

le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

L. BERGER.





VOCABULARIO DAS ARVORES BRAZILEIRAS

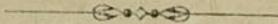
QUE PODEM FORNECER MADEIRA
PARA CONSTRUCCOES CIVIS, NAVAES E MARCENARIA

SEGUIDO

De um indiculo botanico de algumas plantas do Paraguay

PELO

Dr. Nicolau Joaquim Moreira

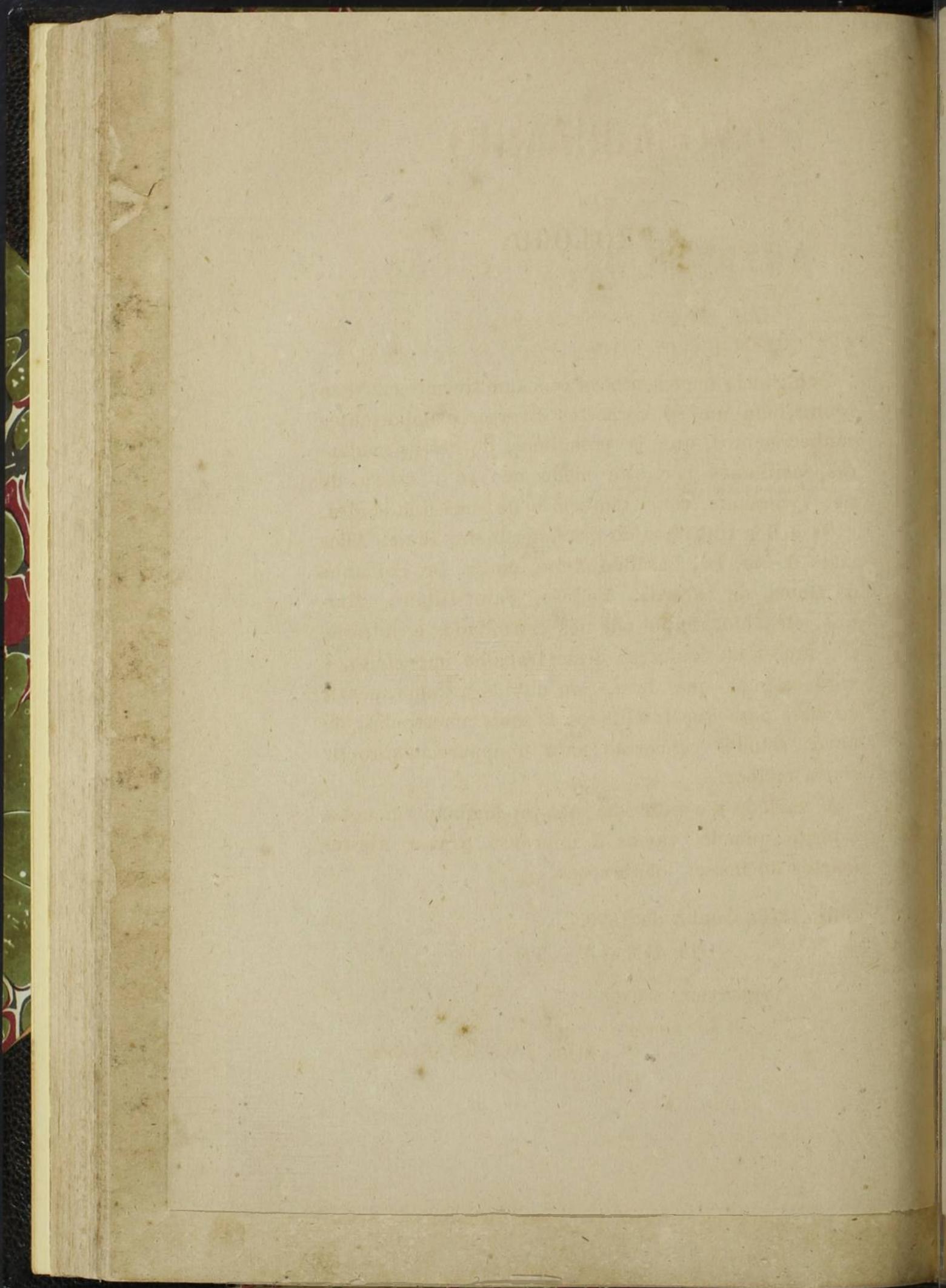


RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LA MMERT

61 B, RUA DOS INVALIDOS, 61 E

1870



PROLOGO

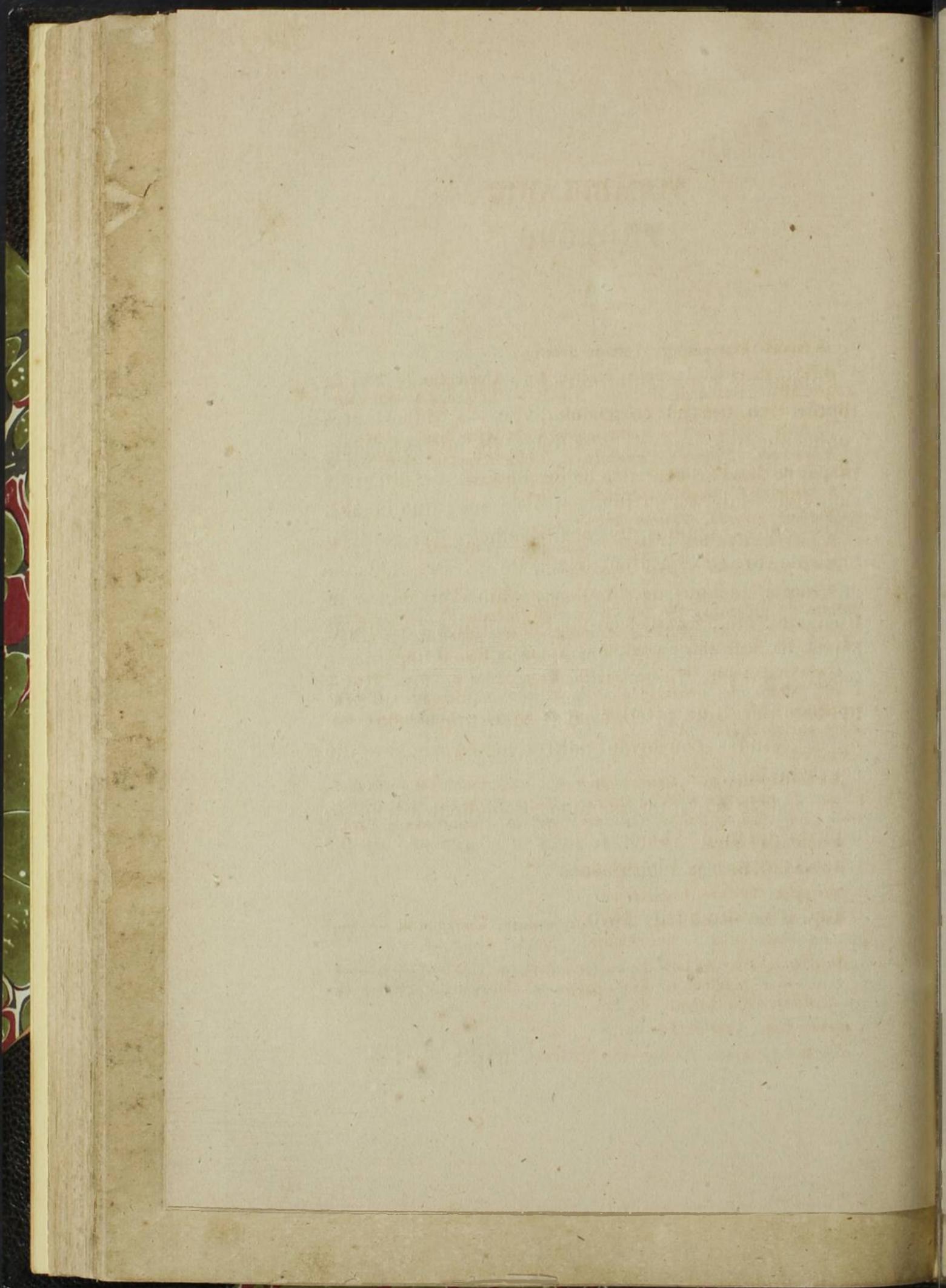
Publicando o presente VOCABULARIO tivemos em vista reunir, em um só corpo, os diversos e importantes conhecimentos, que já possuimos, de nossas madeiras, facilitando por este modo não só o estudo de sua synonimia, como tambem o de suas qualidades.

Os bellos trabalhos do Sr. Conselheiro Freire Allemão, do Sr. Dr. Lasdilão Netto, do Sr. Dr. Saldanha da Gama, de Lacerda, Velloso, Saint-Hilaire, Martius, etc., etc., forão por nós consultados e entrárão em muito na confecção deste trabalho imperfeito, é verdade, mas que deve, sem duvida alguma, servir de base para que intelligencias mais amestradas, ou novos estudos concorrão para o apparecimento de cousa melhor.

A vaidade e o interesse não predominão em nosso espirito quando vamos á imprensa gravar alguns fructos de nossas lucubrações.

Rio, 3 de Junho de 1870.

Dr. Nicolau Moreira.



VOCABULARIO

A

Abati-timbahy. Veja-se *Jetahy*.

Abiu-rana. *Lucuma lasiocarpa*. Sapotaceas. — Tem de altura 40 palmos e de diâmetro 2 a 3. — Emprega-se em construções civis, resistindo à humidade.

Ha duas variedades — a dos igapós e da terra firme. (Pará.)

Abriô. *Mammea americana*. Clusiaceas. — Tem 3 a 4 palmos de diâmetro e 40 a 50 de comprimento.

A madeira é pouco empregada. (Pará.)

Acacu-meri. Veja-se *Arcoeiro*.

Acaparajuba. — Gênero ignorado. — Rutaceas.

Acapoeiba. Veja-se *Ibapocaba*.

Acapú. *Andira Aubletii*. Leguminosas. — Tem de 8 a 10 palmos de grossura e de 30 a 70 de comprimento. O cerne é preto e de peso específico 1,112. — Emprega-se nas construções civis e navaes. Ha mais uma variedade — Acapú rajado. (Pará.)

Acapurana. *Wallschlagelia Leopoldina pulchra*. Tem 8 a 10 palmos de grossura e 30 a 70 de comprimento. O peso específico é de 1,105, e o cerne cor de vinho. — Emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Acarí.

Acaricuara. — Gênero ignorado. — Leguminosas. — Tem 8 palmos de grossura e 60 de altura. — Emprega-se em construções civis e expostas ao tempo. O cerne é escuro. (Amazonas e Pará.)

Acaritá-rana.

Acariuña. Veja-se *Acaricuara*.

Acaya. Veja-se *Imbuseiro*.

Accende-candeia. *Echyrospermum*. Cesalpíneas. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Ceará.)

Açoura-cavallios. *Luhea grandiflora*. Tiliaceas. — Árvore de dimensões mediocres. Emprega-se no fabrico de cronhas de espingardas. (Rio Grande do Sul.)

Aderno. Veja-se *Ubatan*.

Ajeurapana. *Grangeria*. Rosaceas. (Pará.)

Alcornoco. Veja-se *Sepipira*.

Alecrim. *Hypericum laxiusculum*. Hypericinas. — Pouco empregada. (Paraná.)

Alma de serra. (Santa Catharina.)

Almecegueira. *Bursera balsamifera*. Terebinthinas. — Tem 4 palmos de diâmetro e 40 de comprimento. O cerne é aromático, resinoso e de peso específico 0,771. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amapá. — Gênero ignorado. — Apocynas. — Tem 4 palmos de diâmetro e 40 de comprimento. A madeira tem o cerne branco. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amaparana.

Amarante. *Copaifera bracteata*. Leguminosas. — Madeira róxa de uma excelente elasticidade, empregada em marcenaria. O peso específico é de 0,967. (Amazonas.)

Amaré. *Metrodorea excelsa*. Rutaceas.

Amarelinho. *Galipéa*. Rutaceas. — Pequenas dimensões apresenta esta árvore. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Maranhão e Ceará.)

Ambú. Veja-se *Imbuseiro*.

Ameixeira. *Ximenia americana*. Olacinas. — Pouco empregada em construções em consequência de seu cerne branco e de suas medianas dimensões. (Pará e Pernambuco.)

Amendoa brava. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Amoreira de espinhos. — Tem 2 a 3 palmos de grossura e 20 de comprimento. Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro e Bahia.)

Ananuerá. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 50 a 80 de altura. Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Anany. *Syphonia globulifera*. Euphorbiáceas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 a 70 de comprimento. — Emprega-se nas construções navaes e civis. (Amazonas.)

Anda-assú. *Joannesia princeps*. Euphorbiáceas. — Árvore de dimensões regulares, cuja madeira é pouco empregada, por ser molle e leitosa. (Litoral do Brasil.)

Andiroba. *Carapa guyanensis*. Meliáceas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 40 a 60 de comprimento. O peso específico é de 0,719. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Andiroba branca.

Andiroba ferrea.

Andiroba da varzea.

Andirobarana.

Angelica do Pará. *Dycorenia paraensis.* — Emprega-se nas construções civis e em marcenaria. O peso específico é de 0,851.

Angelim. *Machærium heteropterum.* Leguminosas. — Tem 14 palmos de grossura e 60 de comprimento. A arvore attinge a altura de 90 palmos. O peso específico é de 1,110.

Angelim amargoso. *Andira Legalis.* Leguminosas. — Tem 9 palmos de diametro. O cerne é amarellado, tornando-sé, com o tempo, escuro. O peso específico é de 1,007.

Angelim-côco. *Andira stipulacea.* Leguminosas.

Angelim doce. *Andira fraxinifolia.* Leguminosas.

Angelim-pedra. *Andira, vel Ferreira spectabilis.* Leguminosas. — O cerne é pardacento e o peso específico 0,986. — Veja-se Angelim.

Angelim-rosa. *Peralta erythrinæfolia.* Leguminosas. — Tem o cerne vermelho, 14 palmos de grossura e 70 de altura. O peso específico é de 0,663. — Emprega-se em obras resguardadas do tempo.

Angelim tinto. Veja-se *Andira rosea*.

Angico. *Acacia angico.* Leguminosas. Tem 6 a 8 palmos de grossura e 16 a 20 de comprimento. O peso específico é de 1,063. — Emprega-se em marcenaria e nas construções civis. O cerne é vermelho e punctuado de escuro. — (Rio de Janeiro, Minas e Bahia.)

Angico de Minas. *Pithecolobium gummiferum.* Leguminosas.

Angiroba. Veja-se Andiroba.

Anguay. *Myrospermum guaranicicum.* Leguminosas. — Madeira gozando das qualidades do óleo.

Anhauimá. — Genero ignorado. — Laurineas. — Madeira de medianas dimensões, porém rija. — Emprega-se em marcenaria e construções civis. (Amazonas e Pará.)

Antenilha. Veja-se Pão Ferro.

Aperú. Veja-se Guajurú. (Pará.)

Apioba. — Gen. ign. — Meliaceas. — (Pará e Maranhão.)

Apraiú. Veja-se Massaranduba. (Campos—Rio de Janeiro.)

Apuy. *Ficus.* Moreas. — Tem de 4 a 3 palmos de grossura e de 12 a 16 de comprimento. — Emprega-se em construções civis.

Arabutan. Veja-se Ibirapitanga.

Araçá de Pomba.

Araçá Piroca. — Tem 3 palmos de grossura e 30 de altura.

Araçarana. — Tem 12 palmos de grossura e 25 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e fornece excellente lenha. (Pará e Maranhão.)

Araçaseiro. *Psydium*. Myrtaceas. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 de altura. A madeira é pouco resistente e emprega-se em construções civis.

Araçauá. *Psydium acutangulum*. Myrtaceas. Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio Grande do Norte.)

Aracuri. Veja-se *Angelim amargo*.

Arapoca amarela. *Galipea dicotoma*. Rutaceas. Tem 8 palmos de grossura e comprimento regular. A madeira é branca amarellando para o cento, e emprega-se em construções de pouca duração. O peso específico é de 1,021. (Rio de Janeiro.)

Arapoca branca. *Galipea alba*. Rutaceas.

Arapacanga. *Aspidospermum*. Apocynas. Tem 10 a 12 palmos de grossura e 36 a 40 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e navaes (Pará e Maranhão.)

Araraueira. — Gênero ignorado. — Apocynas. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Ararajá. — Gênero ignorado. — Meliaceas. (Pará.)

Ararambê. — Tem 10 palmos de grossura e 60 de altura.

Araribá. Veja-se *Iriribá*.

Araribá vermelho. Veja-se *Iriribá vermelho*.

Araticum. *Anona muricata*. Anonaceas. — Tem 2 a 3 palmos de grossura e 30 de comprimento. Emprega-se em construções civis. (Do Rio de Janeiro para o norte.)

Araticum eágão. *Anona palustris*. Anonaceas.

Araticum-panam. *Anona marcgravii*. Anonaceas. — Arvore de pequenas dimensões e cuja madeira é pouco empregada. O lenho da raiz serve para boias e rãdes. — (Províncias do Norte.)

Araticum-ponhé. Veja-se *Araticum-panam*.

Araticum do Rio. *Anona spinescens*. Anonaceas.

Arco de Pipa. *Erythroxylum utilissimum*. Erythroxyleas. — Tem 14 palmos de grossura e altura correspondente. Madeira optima para dormentes e muito empregada em construções civis. O peso específico é de 1,071. (Rio de Janeiro.)

Aratina. — Tem 4 palmos de grossura e 36 de altura.

Aroeira. *Schinus aroeira.* Terebinthinaceas. — Tem 3 a 6 palmos de grossura e 30 de comprimento. Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro e outras localidades.)

Aroeira do Campo. *Astronium.* Terebinthinaceas. — Madeira pesada e incorruptível.

Aroeira de Capoeira. *Schinus molleoides.* Terebinthinaceas.

Aroeira do Ceará. *Myracrodon urundeuva.* Terebinthinaceas. — Tem de altura 45 a 60 palmos e diâmetro proporcional.

Aroeira de Minas. *Schinus mucronulatus.* Therebinthiaceas.

Aroeira do Pará. — É o limociro do matto no Maranhão.

Arvoeiro. *Erythrina indica.* Leguminosas. — Árvore de 45 palmos de altura. (Pará.)

Assacá. *Hura brasiliensis.* Euphorbiaceas. — Tem 4 a 7 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. Esta árvore, assaz leitosa, não tem emprego em construções. — (Amazonas e Pará.)

Auá-ávia. *Cryptocarya.* *Aydendron.* Laurineas. — Árvore de quasi 120 palmos de altura. (Rio Negro.)

Azulão. — Fornece madeira de cerne violaceo.

B

Bacomixá. *Sideroxylum vastum.* Sapotaceas. — Madeira branca.

Bacuri. *Platonia insignis.* Canellaceas, vel Clusiaceas. — Tem 8 a 10 palmos de diâmetro e 80 a 100 de comprimento. Emprega-se em construções civis e navaes. — (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Bacropary. Veja-se *Bacory*.

Bacurubú. *Cesalpinia parahyba.* Leguminosas.

Bainha de espada. *Acanthophyllum stipeitans.* Artocarpeas. — Madeira leve e porosa; é pouco empregada.

Balata. *Mimusops balata.* Sapotaceas.

Emprega-se esta madeira como a massaranduba. O peso específico é de 1,062.

Balata. É em alguns lugares o *Jiquitibá rosa*.

Barauma. Veja-se *Guarauna*.

Barbatimão. *Styphnodendron.* Leguminosas.—A madeira é de medianas dimensões, e pouco empregada.

Batinga branca.— Tem 3 palmos de grossura e 40 de altura.

Batinga vermelha.

Bilimbi. *Averrhoa bilimbi.* Oxalideas. (Pará.)

Bibiru. *Nectandra Rodiæri.* Laurineas. — Madeira empregada em marcenaria e carpintaria. Tem o cerne verde e assentado, sendo o peso específico 1,060.

Bico de Pato. Veja-se *Jacarandá do Campo*.

Bicuiba. — *Myristica officinalis.* Myristiceas. — Tem 16 a 18 palmos de circunferencia e 50 a 80 de comprimento. A madeira é branca, e empregada em construções civis. O peso específico é de 0,770. (Provincias do Norte.)

Bicuibusquá. Veja-se *Bicuiba*.

Biribá-branca. *Rollinia.* Leguminosas. — Tem de 50 a 80 palmos de altura. Emprega-se em construções civis, e fornece estôpa. (Pará.)

Boi-assu. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de altura. É pouco empregada.

Bordão de velho.

Braza apagada. (Alagoas e Pernambuco.)

Bom Nome. — Tem 12 palmos de grossura e elevação correspondente. O cerne é rijo e emprega-se em construções civis e navaes. (Parahyba.)

Brazileiro. Veja-se *Pão-brazil*.

Brijauva. Veja-se *Iry*.

Broca. — Madeira de má qualidade. (Maranhão.)

Bucuuva. Veja-se *Bicuya*.

Burityseiro. *Mauritia vinifera.* Palmeiras. A madeira desta palmeira é empregada em algumas obras de pequena importância.

Burityseiro Bravo. *Mauritia armata.* Palmeiras.

Buxeira — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento. Emprega-se nas construções civis, navaes e marcenaria.

C

Cabelleira. *Caryocar glabrum*. Rhizoboleas. O peso específico é de 1,187. — Empregada nas construções navaes.

Cabiuna. *Dalbergia nigra*. Leguminosas. Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. O cerne da madeira é amarelo rajado de escuro, sendo seu peso específico 0,815. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Cabiuna rajada. — Gênero ignorado. — Leguminosas.

Cabriuva. Veja-se *Cabureiba*.

Cabrué. (Santa Catharina.)

Cabuí. *Enterolobium lutescens*. Leguminosas. — Tem 8 palmos de diâmetro e 120 de altura. Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,672.

Cabuí-iba. Veja-se *Pão Amarelo*.

Cabuí Vinhatico. *Acacia maleolens*. Leguminosas.

Caburé, Veja-se *Cabureiba*.

Cabureiba. *Myrocarpus fastigiatus*. Leguminosas. — Tem 16 a 18 palmos de grossura e 80 a 100 de altura. Fornece excelente madeira para construções civis e marcenaria. O cerne é vermelho-claro.

Cacunda. Veja-se *Cabuhy vinhatico*.

Caimbé. *Cussapoa scabra*. Leguminosas. — Árvore de 50 a 70 palmos de altura e 3 de diâmetro. (Pará.)

Cainito. *Chrysophyllum cainito*. Sapotaceas. O peso específico é de 0,938.

Caixão. Veja-se *Jequitibá rosa*. (Campos—Rio de Janeiro.)

Caixeta. — Árvore elevada; de madeira branca pouco empregada. (Províncias do Sul e Rio de Janeiro.)

Cajueiro bravo. *Curatella americana*. Dilleniaceas. — Tem 6 a 12 palmos de grossura e 20 a 40 de comprimento. O cerne é revesso como o do *catucanhen*. Emprega-se em construções civis.

Cajueiro do mato. — Pouco empregado.

Calaba. *Callophyllum*. Clusiaceas.

Camará. *Acioa dulcis.* *Lantana?* Verbenaceas. — Tem 1 a 1 1/2 palmo de grossura e 18 a 20 de altura. Emprega-se em obras miudas navaes e civis. O peso específico é de 1,07.

Camará. *Acrodiclium camará.* Laurineas.

Camará de bilro. Veja-se *Pão Pereira*.

Camará-japo. Veja-se *Maria Preta*.

Camará do mato. Veja-se *Pão Pereira*.

Cambaiá. Veja-se *Cajueiro Bravo*.

Cambaratuba. *Cratylia*.

Camboatá. *Cupania*. Sapindaceas. — Madeira branca amarellada empregada em construções civis. (Províncias do norte e no Rio de Janeiro.)

Camboim. *Schinus rhoifolius*. Terebinthinaceas. — Madeira rija e empregada em construções civis. Tem o cerne amarello.

Camendatuba-mirim. *Hirtella bracteata*. Rosaceas. — Arvore pequena. (Amazonas.)

Camugá. — A madeira é escura estriada de branco. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Províncias do Norte.)

Cananga. Veja-se *Bicuiba*.

Candeia. *Lychnophora*. — Arvore de mediocres dimensões; o cerne é branco e rijo, mas pouco empregado. (Províncias do Norte.)

Canduba. (Rio Grande do Sul.)

Canella amarella. — *Laurus cynamomum*. Laurineas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,744.

Canella amarella. *Melanoxylon barauna*. Leguminosas. (Paraná.)

Canella Batálha. — Gênero ignorado. — Laurineas.

Canella Branca. *Canella alba*. Laurineas. — A madeira é de mediocre qualidade, sendo o peso específico 0,824.

Canella Brava. *Wintheriana canella*. Meliaceas.

Canella do Brejo. *Nectandra leucothirsus*. Laurineas. — O lenho tem o cerne pardacento. (Santa Catharina.)

Canella Buera. (Santa Catharina.)

Canella caixeta. — Gênero ignorado. — Laurineas.

Canella Capitão-mor. — Genero ignorado. — Laurineas.

Canella de cheiro. *Oreodaphne opifera.* Laurineas. O peso específico é de 0,897.

Canella d'Elma. *Vellozia maritima.* Laurineas. (Província de Minas.)

Canella de folha larga. *Nectandra polyphylla.* Laurineas. — Excelente madeira para construções civis e navaes.

Canella de folha miuda. *Goeppertia hirsuta.* Laurineas. — Árvore de 120 palmos de altura.

Canella Jacuá.

Canella Limão. Veja-se Bibirú.

Canella do mato. *Linaria aromatica.* Laurineas. (Pernambuco.)

Canella mulatinha. (Rio de Janeiro.)

Canella pimenta. (Santa Catharina.)

Canella parda. — Genero ignorado. — Laurineas. O peso específico é de 0,963.

Canella pinho. (Paraná.)

Canella preta. *Nectandria pisi*, vel *atra.* Laurineas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. O cerne é escuro, sendo o peso específico 0,861. — Emprega-se em construções civis. (Santa Catharina.)

Canella prante (de mao cheiro). *Oreodaphne fætens.* Laurineas? — O peso específico é de 0,912.

Canella sebe. (Paraná.)

Canella de vendo. — *Actinostemon lanceolatum.* — Euphorbiaceas. — Tem 5 palmos de grossura e 30 de altura. A madeira é leitosa, e emprega-se em construções civis resguardadas do tempo. O peso específico é de 0,907.

Canellila. Veja-se Pão Precioso.

Canema. (Santa Catharina.)

Cangerana. *Cabralea*, vel *Trichlia cangerana.* Meliaceas. — Tem 6 palmos de grossura, sendo de altura regular; o cerne é branco e arroxado. O peso específico é 0,768. Muito empregada em construções civis e navaes.

Canjarana-açú. Veja-se Tuauçú.

Cannafistula. *Cassia brasiliana.* Leguminosas. — Tem de grossura 6 a 8 palmos e de comprimento 70. É pouco

empregada. O cerne é cinzento-claro, e em alguns pontos pardacento.

Canudo amargoso. Veja-se *Páo Pereira*.

Canudo de pita. Veja-se *Sapucainha*.

Capoeira.— Arvore mediocre, mas empregada em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Capororoca. *Myrsinia Capororoca*. Myrsineas. — Emprega-se em construções civis, não servindo para marcenaria por lascar muito. (Alagoas.)

Capororoca. *Myrsinia glauca*. Myrsineas. (Minas-Geraes.)

Capororoca. *Myrsinia bahiensis*. Myrsineas. (Bahia.)

Caraipé. *Licania microcarpa*. Rosaceas. — Arvore de 120 pés de altura, e de cerne rijo. (Pará.)

Caraipé. *Moquilea utilissima*. Rosaceas. (Pará.)

Caraipeirana. Veja-se *Turiuva*.

Carapaná-açu.— A madeira é empregada em portas. (Pará.)

Carapaná-mirim.

Caraypô.— Genero ignorado. — *Thymeleas*.— Arvore de 75 palmos de altura. (Pará e Maranhão.)

Carnaubheira. *Copernicea cerifera*. Palmeiras. — A madeira desta elevada palmeira serve nas construções civis com grande proveito por sua resistencia á deterioração promovida pelos terrenos humidos.

Carne de vaca. *Rhopala*. Proteaceas. — Tem 18 palmos de grossura e 70 de comprimento. Madeira fraca, escura e porosa. O peso específico é 0,858.

Caroba. Veja-se *Carobussú*. (Paraná.)

Carobussú. *Jacarandá copaia*. Bignoniaceas. — Madeira de côn parda empregada no fabrico de tamancos. (Pará.)

Carrapeta. *Guarea trichlioides*. Meliaceas. — O peso específico da madeira é de 0,734.

Carrapeta grande. *Guarea macrocarpa*. Meliaceas.

Cartan-ye. Veja-se *Páo da Rainha*.

Carvalho. Veja-se *Cuticanhén*. (Paraná.)

Carvalho vermelho. *Cassia*. Leguminosas.

Carvoeira. *Callistene*. — Arvore de mediocres dimensões. Emprega-se no fabrico de carvão. (Rio de S. Francisco.)

Casea d'anta. *Drymis granatensis.* Magnoliaceas. — Tem 25 a 36 palmos de altura. (Rio de Janeiro, Bahia, Minas e Goyaz.)

Casea doce. Veja-se *Guaranhem.*

Castanheiro. *Bertholletia excelsa.* Lecythideas. — Tem de comprimento 89 a 100 palmos e de grossura 16 a 18 — Emprega-se em obras expostas ao tempo e em construccion naval. (Amazonas.)

Catagoá. — Veja-se *Angelim rosa.* (Parahyba, no Rio de Janeiro.)

Catingueira. *Cæsalpinia.* Leguminosas. Emprega-se em construcoes civis e navaes e em marcenaria. (Paraná e Parahyba do Norte.)

Catingueira. Veja-se *Oiticica.* (Pernambuco.)

Catuaba. *Erythroxylon.* Erythroxyleas. (Sergipe.)

Cauana. (Santa Catharina.)

Cauré. — Tem 3 palmos de grossura e 40 de comprimento. Emprega-se em construcoes civis. (Pará.)

Caxaporra do Gentio. *Terminalia fagifolia.* Combretaceas. — Arvore de 50 palmos de altura. (Minas-Geraes.)

Caxinduba. *Pharmacosycea.* — Tem 1 a 3 palmos de grossura e 20 a 40 de comprimento. Nenhum emprego.

Cedro. *Cedrela brasiliensis.* Meliaceas. — Tem 8 a 16 palmos de grossura e 100 a 140 de comprimento. O peso especifico é de 0,723. Emprega-se em marcenaria e em algumas construcoes. Ha as variedades — branco, vermelho e batata. (Amazonas.)

Cedro branco. O peso especifico é de 0,771.

Cedro pardo. Veja-se *Itaúba.*

Cedro Serpa.

Cedro vermelho.

Cerejeira. *Dimorphandra exaltata.* — Tem 30 palmos de altura e 6 a 8 palmos de diametro. Emprega-se no fabrico de cabos de instrumentos, lanças, etc. (Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e algumas provincias do Norte.)

Ceregeira. Veja-se *Gamelleira.* (Campos, no Rio de Janeiro.)

Cereiba. Veja-se *Mangue branco.*

Ceriuba. Veja-se *Mangue branco.*

Chamalote. Veja-se *Monjollo ferro.* (Paraná.)

Chapéo de sol. *Terminalia catalpa.* Combretaceas. — Árvore de 20 a 30 palmos de altura e 1 a 2 de diâmetro.

Chauá. Veja-se *Massaranduba branca*.

Chibatam. Veja-se *Ubatam*.

Chibui. (Amazonas.)

Chimbó. — Árvore elevada, e cuja madeira emprega-se em construções civis. (S. Paulo.)

Churu. *Couratari crenatus.* Myrtineas. — Árvore de altura de 50 a 70 palmos. (Pará.)

Cinco chagas. Veja-se *Tarumá.* (Paraná.)

Cinco folhas. Veja-se *Ipé branco.* (Rio de Janeiro.)

Cinzeira. Veja-se *Pão Doce.* (Vochysia.)

Cocão. — Tem 10 palmos de grossura e elevação correspondente. O cerne é rijo e empregado em construções civis.

Coentrilho. *Xanthoxylum hyemale.* Xanthoxyleas. Emprega-se em construções civis. (Províncias do Sul.)

Coerazza. *Cestrum.* Solaneas. — Árvore de medianas dimensões e de madeira branca, pouco empregada.

Conduru. *Brosimum condurú.* Urticaceas. — Tem 60 a 70 palmos de comprimento e 10 a 16 de grossura. O cerne é arroxado. Emprega-se em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Copaíba branca. *Copaifera parvifolia.* Leguminosas. — Tem 18 a 20 palmos de grossura e 80 de comprimento. Emprega-se em construções civis e navaes.

Copaíba vermelha. *Copaifera utilissima, vel Langsdorffii.* Leguminosas. — Tem 12 palmos de circunferência na parte mais grossa do tronco e altura indeterminada. O peso específico é de 0,830.

Coqueiro da Bahia. *Cocos nucifera.* Palmeira. — Tem de altura 80 a 100 palmos e sua madeira é empregada em construções civis.

Coquinho. *Alania grandiflora.* Leguminosas. — Árvore de 45 palmos de altura. (Pará.)

Coquinho preto.

Coração de negro. — Tem 2 1/2 palmos de grossura: 50 de comprimento. A madeira é rija e emprega-se em construções civis e navaes.

Corneiba. Veja-se *Aroeira*.

Corticeira. *Bignonia uliginosa*. Bignoniaceas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 10 a 15 de comprimento. Esta planta desenvolve-se sarmentosa e transforma-se depois em arvore. Sua madeira serve para estacadas em lugares humidos.

Corticeira. — Genero ignorado. — Leguminosas. Arvore de 70 a 100 palmos de altura. (Pará.)

Craveiro da terra. *Myrtus acris*. Myrtaceas. — Arvore que habita as montanhas do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.

Cravo do Maranhão. Veja-se *Pão Cravo*.

Cuambá.

Emprega-se em construcção civil e marcenaria. (Amazonas.)

Cuarubatinga. *Centrolobium*. Leguminosas. — Empregase em construções civis e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Cuchery. Veja-se *Cuyumari*.

Cuiarana. *Echites arborea*. Apocynas. — Tem 3 a 5 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento.

Madeira pouco empregada.

Cuma-á. — Veja-se *Sorva*.

Cumarú. *Dypteryx odorata*. Leguminosas. — Tem 10 a 14 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. O peso específico é de 0,820. Emprega-se em obras de marcenaria e em construções civis. (Amazonas.)

Cumari. *Torresia cearensis*. Leguminosas. — Arvore medíocre; o cerne é pardacento leve e de pouca solidez. (Ceará.)

Cumaty. — Genero ignorado. — Terebinthinaeas. (Maranhão.)

Cumbai-mirim. Veja-se *Sepipira*.

Cumdeira. Veja-se *Pão Santo*.

Cupiuba branca. *Myrcia*. Myrcineas. — Tem 6 palmos de grossura e 80 de comprimento. — Empregase em construções civis e navaes.

Cupiuba preta.

Cupuaçu. *Deltonea lutea*. Malvaceas. — Arvore de dimensões elevadas e de cerne regular. (Maranhão, Pará, etc.)

Curi-uva. Veja-se *Pinheiro*.

Curi-y. Veja-se *Pinheiro*.

Curubai-mirim. Veja-se *Sepipira*.

Curubatinga. *Centrolobium*. Leguminosas.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Cutiara.—Emprega-se em construção civil. (Pará.)

Cutitiriba. *Lucuma*. Sapotaceas. —(*) O cerne é amarelado, rijo e emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará.)

Cutucanhe. *Rhopala insignis*. Proteaceas.—Tem 2 palmos de diâmetro e 40 de altura.—Emprega-se em frexaes. A madeira é branca avermelhada e de peso específico 967.

Cuyumari. *Aydendron cuyumari*. Laurineas.—Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções navaes, civis e marcenaria. (Amazonas e Pará.)

Cypreste americano. *Pinus abies*. Coniferas.—Esta arvore chega a ter 20 varas de circunferencia. (Rio de S. Francisco, Solimões, etc.)

E

Ebano verde. Veja-se *Ipê*. *Pão d'Arco*.

Ematavarana. Arvore regular e reservada para vigamentos. (Paraná.)

Embiraçú. *Cariniana stupacea*. Lecythideas.—Tem 1 a 2 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.—Emprega-se em construção civil.

Embiú amarelo. *Gualteria luteola*. Anonaceas.—O peso específico é de 0,924.

Embiú branco. *Gualteria alba*. Anonaceas.—Tem 5 palmos de grossura e 70 a 90 de comprimento.—Emprega-se sómente em construções resguardadas.

Emburarema. *Demalia glandulosa*. Terebinthineas.

Engasga-Vaceas. *Lucuma montana*. Sapotaceas.—Grande arvore lactescente, e cuja madeira, posto que inferior, é empregada em construções civis.

Enquiri. É a *Massaranduba* no Ceará.

Enquiri. *Chrysophyllum tomentosum*. Sapotaceas.

Erva Meira do Sertão. Veja-se *Paratudo*.

(*) É a *Guititoroba* de S. Paulo.

F

Faia. *Cordia*. Cordiaceas.—Tem 50 palmos de comprimento e 4 de diâmetro.—Emprega-se nas construções civis e navaes. (Rio de Janeiro e algumas províncias do norte.)

Faveira.—Gênero ignorado. Mimosaceas?—Tem 8 a 12 palmos de grossura e 60 a 100 de altura.—Emprega-se nas construções civis e navaes. (Pará.)

Faveirana.

Faveira da Varzea.

Favinha. Veja-se *Coquinho*.

Figado de gallinha.—Emprega-se em construções civis. (Pernambuco.)

Figueira branca. Veja-se *Gamelleira*.

Flor amarella.—Tem 3 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de altura.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Flor de Maio. *Cassia*. Leguminosas.—Arvore mediocre, de lenho branco. (Rio de Janeiro e S. Paulo.)

Folha larga. Veja-se *Angelim Rosa*.—(Campos: Rio de Janeiro.)

Frei Jorge. *Cordia frondosa*. Cordiaceas.—Arvore mediocre, de lenho branco. (Pernambuco e Parahyba.)

Frei Jorge. Veja-se *Louro preto*.

Fruta de arára. Veja-se *Anda-assú*.

Fruta de pomba. Veja-se *Gallinha choca*.

Fruteira de cutia. Veja-se *Sapucainha*.

G

Gallinha choca. *Erythroxylum suberosum*. Erythroxyleas.—Emprega-se nas construções civis e em marcenaria.—Tem o cerne vermelho-escuro.

Gamelleira. *Ficus doliaria.* Artocarpeas.—Tem 15 palmos de grossura. O peso *específico* é de 0,598.—A madeira é medioocre e de côr branca. (Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo.)

Garapa. Veja-se *Garapeapunha*.

Garapeapunha. Veja-se *Guarapeapunha*.

Genipapeiro. *Genipa americana.* Rubiaceas.—Tem 12 a 16 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é rijo e compacto.—Emprega-se em construções civis e em marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Gipió.—Genero ignorado.—Olacineas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. A madeira tem o cerne branco.—Emprega-se em obras internas. (Pará e Maranhão.)

Gipió-rana.—O cerne é amarellado e rijo. (Amazonas.)

Gitó. *Gaurea Aubletü.* Meliaceas.—O tronco da arvore tem 50 a 60 palmos de altura e 15 de grossura. O cerne é vermelho. O peso *específico* é de 0,642.—Emprega-se esta madeira, cujo cerne é rijo e vermelho, em construções civis e navaes. (Parahyba.)

Goarinha. Veja-se *Fita amarella*.

Gonsalo Alves. *Astronium fraxinifolium.* Anacardiaceas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 18 a 20 de comprimento. O peso *específico* é de 1,049.—Emprega-se em marcenaria, em consequencia de seu ondeado escuro e facil polimento. (Campos, província do Rio de Janeiro.)

Gorarema. Veja-se *Pão d'alho*.

Gororoba. Veja-se *Iriribá roxo*. (Maranhão.)

Grama ruiva. *Machaerium.* Leguminosas.—Arvore de dimensões regulares e cujo lenho negro e rijo é empregado nas construções civis. (Rio de S. Francisco.) (Não será o jacarandá?)

Grapichi.—(Santa Catharina.)

Grauna. Veja-se *Guaraúna*.

Greuhitinga.—Madeira rija e propria para construções civis. (Paraná.)

Grossahy. Veja-se *Guaraçahy*.

Grumanê.—Genero ignorado.—Euphorbiaceas.—Madeira ordinaria.

Guabiraba. *Abbevilea maschalantha.*—Arvore pouco elevada e cuja madeira branca serve para o fabrico de caixões. O cerne é branco. (Pernambuco e Parahyba do Norte.)

Guabiroba-guaçú. *Eugenia*. Myrtaceas. — Arvore de mediocres dimensões e cujo lenho é pouco empregado. (Rio Grande do Sul.)

Guabiroba do mato. *Campomanesia Xanthocarpa*. Myrtaceas. — Arvore de 45 palmos de altura.

Guahirú. Veja-se *Guabirobaguaçú*.

Guaca. *Nasymena*. — A madeira serve para vigamentos cobertos. (Paraná.)

Guaiabarana. *Psydium acutangulum*. Myrtaceas. — Tem 2 a 5 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. — Emprega-se em construções navaes.

Guaiabeira do mato. *Myrtus sylvestris*. Myrtaceas. — O peso específico é de 0,955.

Guaiaco. Veja-se *Pão santo*. (Paraná.)

Guajacana. *Diospyros*. Ebenaceas. (Amazonas.)

Guajará branco.

Guajará-mirim. } Genero ignorado. Sapotaceas. —

Guajará vermelho. }

Empregadas em construções civis. (Pará e Maranhão.)

Guajubéia. — Tem 6 palmos de grossura e 24 de altura. — Emprega-se em poleames. (Rio Grande do Sul.)

Guajuru. *Chrysobalanus icaco*. Chrysobalaneas. — Tem 24 palmos de altura e grossura correspondente.

Guajuvirá. — (Rio Grande do Sul.)

Guanandi. Veja-se *Jacareubá*. (Paraná.)

Guaparaiba. Veja-se *Mangue vermelho*.

Guaparim. Veja-se *Pão d'arco*. (Paraná e Santa Catharina.)

Guapary. — A madeira é empregada em marcenaria. Julgamos ser o *Pão d'arco*. (Santa Catharina.)

Guapeva. *Hypantha guapeva*. Sapotaceas. — Tem 13 a 14 palmos de grossura, e altura regular. Madeira branca. O peso específico é de 0,988.

Guapuam. — Tem 6 palmos de grossura e 60 de altura. — Emprega-se em vigamentos e marcenaria. (Paraná.)

Guapuhy. *Guapuhy longisilicula*. Bignoniaceas.

Guarabú. *Peltogyne guarabú*. Leguminosas. — Tem 12 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é

rôxo, tendo de peso *específico* 0,935.—Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Bahia e Rio de Janeiro.)

Guarabú preto. *Astronium concinnum*. Anacardiaceas.—O peso *específico* é 1,161.

Guarabú da serra. *Peltogyne macrolobium*. Leguminosas.

Guaraçahy. *Moldenhaurea speciosa*. Leguminosas.—A madeira é vermelha escura e empregada como frechaes.—Tem 40 palmos de altura e 6 de grossura.

Guaraçahy de azeite.—O peso *específico* é de 0,865.

Guaracica. *Lucuma fissilis*. Sapotaceas.—Madeira branca. Fornece ripas de pouca duração. (Santa Catharina.)

Guaraitá. *Chrysophyllum*. Sapotaceas.—Madeira branca. (Paraná.)

Guarajuba. *Terminalia acuminata*. Combretaceas.—Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. Emprega-se em construções civis. O cerne é amarellado. O peso *específico* é de 0,789. (Amazonas, Pará, Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Guaranhem. *Chrysophyllum glycyphlrum*. Sapotaceas.—Tem 2 a 3 palmos de grossura e 60 de comprimento.—Madeira muito elástica e empregada nas construções civis e fabrico de carruagens.

Guarapariu vermelho. Bignoniaceas.—Tem 4 palmos de diâmetro e 90 de altura. Emprega-se em construções civis. (Paraná.)

Guarapeapuinha.—*Apuleia polygamea*. Leguminosas.—Tem 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é amarellado, e tendo de peso *específico* 0,829.—Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Bahia e Rio de Janeiro.)

Guararoba. Veja-se *Iriribá*.

Guarataia do morro. Veja-se *Arapoca*.

Guarauna. *Melanoxyton brauna*. Leguminosas.—Tem 24 palmos de grossura e 70 de comprimento. O cerne é preto e tinterior. O peso *específico* é de 0,943. Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro.)

Guarauna preta. Veja-se *Guarauna*.

Guarauna ruiva. *Melanoxyton*. Leguminosas.—Tem 6 a 8 palmos de circunferencia e 40 de altura. O cerne é pardo estriado de amarelo e com intervallos brancos. O peso *específico* é de 0,867.—Emprega-se em construções civis.

Guariuba. (*) *Galipea*. Rutaceas.—Tem 80 palmos de altura e 6 a 8 de grossura.—Emprega-se em obras immersas. (Amazonas.)

Guarubú. Veja-se *Guarabú*.

Guatambú grande. — Arvore de grandes dimensões, cuja madeira é empregada em construcção naval e marcenaria. (Paraná.)

Guatambú pequeno.

Guereroba. — *Aspidospermum*. Apocynas. (Maranhão.)

Guititoroba. — *Lucuma rivicoa*. Sapotaceas.—Arvore de 32 palmos de altura e grossura mediocre. (S. Paulo.)

Gurataia-poca. Veja-se *Arapoca*.

Gurubú. Veja-se *Gonsalo Alves*. (Campos, província do Rio de Janeiro.)

I

Ipobaeaba. É uma Apocineas.

Ibairihibá. Veja-se *Andira rosea*.

Ibira. Veja-se *Pindahyba*.

Ibiraobi. Veja-se *Páo ferro*.

Ibira-pitanga. Veja-se *Páo Brasil*.

Ibira-quiynha. Veja-se *Páo cravo*.

Ibiriba-rana. *Lecythis angustifolia*. Lecythideas.—Arvore de 30 palmos de altura e 5 de grossura.

Ieica. Veja-se *Almecegueira*.

Icicariba. Veja-se *Almecegueira*.

Imbiu. Veja-se *Embiu*.

Imburana. *Bursera leptophlocos*. Terebinthaceas.—O tronco mede 40 a 50 palmos de altura e 4 a 5 de grossura. O cerne é branco.—Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro e Bahia.)

(*) Não será a Arapoca do Rio de Janeiro ?

Imbuseiro. *Spondias venulosa.* Anacardiaceas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 20 a 40 de altura. A madeira é pouco empregada. (Bahia e Pernambuco.)

Imira. Veja-se *Pão cravo*.

Immortal. Veja-se *Pão de coral*.

Inajarana. *Quaribea vel Mirandea officinalis.* Malvaceas. (Pará.)

Inambuquissana.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Inamulhy.—Madeira resistente e empregada em construções civis e navaes. (Amazonas.)

Ingázeiro cabelludo. *Ingá vellutosa.* Leguminosas. (Províncias do Norte.)

Ingazeiro mimoso. *Ingá tetraphylla.* Leguminosas.—Tem 3 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio de Janeiro.)

Ingazeiro opeapuba. *Ingá dulcis.* Leguminosas.—Tem 3 palmos de grossura e 25 a 30 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis e navaes.—O peso específico é 0,468.

Inhaiba.—Madeira amarella propria para caixões, etc.

Ipé-assú. *Tecoma insignis.* Bignoniaceas.—Tem 14 a 16 palmos de circunferencia e 60 de comprimento. O cerne é pardo esverdinhado, tornando-se depois escuro. O peso específico é de 1,083.—Emprega-se em construções civis. (Por todo o Brasil.)

Ipé batata. *Tecoma leucantha.* Bignoniaceas.

Ipé boia. Veja-se *Mocitayba*.

Ipé branco. *Patagonula americana.* Cordiaceas.—(Rio Grande do Sul.)

Ipé brance. *Tecoma ?* Bignoniaceas.—A madeira é branca, fraca e pouco empregada. (Rio de Janeiro.)

Ipé do campo. *Tecoma flavescens.* Bignoniaceas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Ipé preto. Veja-se *Ipé rôxo*.

Ipé roxo. *Tecoma curialis.* Bignoniaceas.—Tem 20 palmos de circunferencia e 110 de comprimento. O peso específico é de 0,046. (Rio de Janeiro.)

Ipé tabaco. Veja-se *Ipé-assú*.

Ipéuna. Veja-se *Ipé rôxo*.

Ipé da varzea. Veja-se *Ipé do campo*.

Iriá. *Astrocarium ayri*. Palmeiras.—A madeira desta palmeira é rija e empregada em marchetaria.

Iriribá. *Centrolobium robustum*. Leguminosas.—Tem 24 a 30 palmos de grossura e 60 de altura.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. O peso específico é de 0,741. O cerne é amarelo arroxeado. (Rio de Janeiro.)

Iriribá branco. *Pinkneya acroma*. Rubiaceas.

Iriribá vermelho. *Pinkneya rubescens*. Rubiaceas.—O peso específico é de 0,926.

Itaborana.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Itamumbuca.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Itapicurú amarelo.

Itapicurú roxo. Guarabú ? (Alagoas.)

Itatiba.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Itauba amarela. *Acroclidium*. Laurineas.—Tem 10 palmos de grossura e 80 de altura.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Itauba branca.

Itauba peninga.

Itauba preta. *Oreodaphne splendens*. Laurineas.—Tem 20 a 26 palmos de grossura e 110 de altura.

Itauba vermelha.

J

Jaboticabeira. *Myrtus cauliflora*. Myrtaceas.—Tem 25 a 30 palmos de altura e 3 a 6 de grossura.—Emprega-se em esteios.

Jacarandá banana. Veja-se *Jacarandá branco*.

Jacarandá branco. *Platypodium elegans*. Leguminosas.—O peso específico é de 0,760.

Jacarandá branco. *Swartzia flamingü*. Leguminosas.—O peso específico é de 1,025.

Jacarandá cabiuna. *Dalbergia*. Leguminosas.—O peso específico é de 0,815. É a *Cabiuna rajada*.

Jacarandá de espinho. *Machærium pungens*. Leguminosas.

Jacarandá pardo. *Nissolia*. Leguminosas.

Jacarandá piranga. Veja-se *Jacarandá-tan*. (Paraná.)

Jacarandá preto. *Machærium incorruptibile*. Leguminosas.—Tem 12 a 14 palmos de grossura e 20 a 60 de comprimento.—Emprega-se em marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Jacarandá preto.—Veja-se *Cabiuna*.

Jacarandá puitan. Veja-se *Jacarandá-tan*. (Paraná.)

Jacarandá roxo. Veja-se *Jacarandá piranga*. (Paraná.)

Jacarandá roxo. *Machærium firmum*. Leguminosas.—Tem 60 palmos de altura e 10 de circunferencia. O cerne é arôxeado e com strias esbranquiçadas.

Jacarandá rosa. *Drenocarpus microphyllus*.—Leguminosas.

Jacarandá-tan. *Machærium scleroxylon*. Leguminosas.—Tem 12 a 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. O peso específico é de 1,218.—Emprega-se em marcenaria. O cerne é vermelho ondeado e com strias escuras.

Jacaré.—Genero ignorado. *Mimosaceas*.—É madeira branca ordinaria propria para lenha.

Jacaré-catinga.—Genero ignorado. *Myrtaceas*.—A arvore tem 32 palmos de altura.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Bahia e Pará.)

Jacareúba. *Calophyllum brasiliensis*. Guttiferas.—Arvore colossal. Tem 10 a 14 palmos de grossura e 130 de altura. O peso específico é de 0,802.—Emprega-se em construções civis e navaes (Espirito-Santo, Pernambuco, Bahia, Pará, Amazonas, Minas-Geraes e Santa Catharina.)

Jacatirão. *Miconia milleflora*. Melastomaceas.—Emprega-se nas construções civis, sobretudo em caibros. (Rio de Janeiro.)

Jacúá.—Genero ignorado. Laurineas.—É uma especie de canella.

Jambeiro. *Eugenia jambosa*. Myrtaceas.—Tem 25 palmos de altura e 4 de grossura.—A madeira pôde servir para tamancos.

Janaúba. — Arvore de mediocres dimensões e de cerne branco e leve. A casca fornece tinta. — Emprega-se no fabrico de remos. (Pará e Maranhão.)

Jandiparana. Veja-se *Japoarandiba*.

Jandirana. Veja-se *Landirana*.

Japoarandiba. *Perigarea*, vel *Gustavia brasiliensis*. Myrtineas. — Emprega-se em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Jaquá. *Lucuma gigantea*. Sapotaceas. — Tem 100 palmos de altura e grossura proporcional.

Jaqueira. *Artocarpus integrifolius*. Artocarpeas. — Emprega-se nas construções navaes e civis. Peso específico 0,750. O cerne é amarellado. (Habita do Rio de Janeiro para o Norte.)

Jaramá. Arvore corpulenta, e empregada em construções civis e navaes, e em cronhas de espingardas. O cerne é branco e amarellado. (Pará e Maranhão.)

Jarandina. Emprega-se construções civis. (Pará.)

Jatuauba brava. *Guarea purpurea*. Meliaceas. — Tem 10 palmos de grossura e 100 de comprimento — Emprega-se em construções civis e navaes. (Pará.)

Jatubá. *Hymenaea mirabilis*. Leguminosas. — Tem 36 palmos de circunferencia e 120 de altura. — O cerne é de côr vermelha-clara com manchas escuras, e resinoso. — O peso específico é de 1,191. — Emprega-se em construções civis. — Não será a *Jetahy*?

Jequitibá de agulheiro. Veja-se *Jequitibá vermelho*.

Jequitibá-assuá. *Couratari*? Lecythideas, segundo a opinião do Sr. Dr. Peckolt. (Rio de Janeiro.)

Jequitibá branco. *Carianiana*. Lecythideas.

Jequitibá cedro.

Jequitibá rosa. Veja-se *Jequitibá vermelho*.

Jequitibá vermelho. *Carianiana* vel *curatary legalis*. Lecythideas. — Tem 25 palmos de grossura e 100 de comprimento. O cerne da madeira vermelho-rosado, sendo o peso específico de 0,691. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Jetahy. *Hymenaea courbaril*. Leguminosas. — Tem 20 a 28 palmos de grossura e 60 a 100 de comprimento. O peso específico é de 0,982. O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Províncias do Norte.)

Jetahy preto. — Madeira revessa, rija e impenetravel ao guzano.

Jetahy-peba

Jetahy-peba-mirim

Jetahy-pebussú

Variedades de *Jetahy*.

Jitó. Veja-se *Gitó*.

Joeirana. *Acacia*. Leguminosas.

Joeirana branca.—Genero ignorado.—Laurineas.—Tem 3 a 10 palmos de grossura e 60 de comprimento.—Emprega-se em canôas, caixões, etc.

Joeirana prego.—Genero ignorado. Laurineas.—Optima madeira.

Joeirana vermelha.—Genero ignorado. Laurineas.—Emprega-se em construções civis.

Jucá. Veja-se *Pão ferro*. (Ceará.)

Jujuuba.—Empregada em construções civis. (Pará.)

Jundiahya. *Terminalia*. Combretaceas.—Tem 60 palmos de altura e 6 ou mais de grossura.—Emprega-se em frechaes.

Jurema. *Acacia jurema*. Leguminosas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis e navaes. O cerne é avermelhado. (Minas, Bahia e Pernambuco.)

Jurema branca.

Juvia. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

K

Kearuba. *Vochysia acida*. Vochysiaceas. (Pará.)

L

Lagarteiro.—A madeira serve para poleames. É de cor branca. (Parahyba do Norte.)

Landirana.—Tem 30 palmos de comprimento e 3 de grossura. Serve, como o *tapinhoan*, para canôas, etc.

Lantim. Veja-se *Jacareuba*.

Lapacho. Veja-se *Pão d'arco*. (Paraná.)

Larangeira do mato. *Esenbekia vel evodia febrifuga*. Rutaceas. — Tem 50 palmos de altura e 18 de grossura. — Emprega-se em construções civis. O peso específico é 1,076. (Pará.)

Laurel branco. *Oreodaphne acutifolia*. Laurineas. (Amazonas.)

Leiteira do mato. Veja-se *Massaranduba*.

Licari. Veja-se *Pão cravo*.

Limoeiro. *Mertensia utilis*. Celtideas. — Tem 5 palmos de grossura e 60 de comprimento. — Emprega-se nas construções civis e em marcenaria. (Maranhão.)

Limoeiro do campo. Veja-se *Bilimbi*.

Louro. *Cordia excelsa*. Cordiaceas. — Tem de 60 a 100 palmos de comprimento e 6 a 8 de grossura. O cerne é escuro e assetinado, sendo o peso específico de 0,960. — Emprega-se em construções civis, navaes e obras de marcenaria. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Louro amarelo.

Louro batata.

Louro branco.

Louro cheiroso.

Louro chumbo.

Louro faia.

Louro de folha larga. Veja-se *Canella de folha larga*.

Louro giboia. — Madeira rija e revessa.

Louro marfim. — Madeira para ornatos.

Louro pardo. *Cordia frondosa*. Cordiaceas.

Louro passarinho.

Louro periquito.

Louro pimenta.

Louro preto. *Cordia odorantissima*. Cordiaceas.

Louro vermelho.

Louro virote.

M

Macacauba branca. — Genero ignorado. — Leguminosas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 20 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Pará e Amazonas.)

Macacauba preta.

Macacauba da mata. — O cerne é vermelho.

Macacauba da varzea.

Macucú. *Ilex macoucua.* Ilicineas. — Tem 14 palmos de grossura e de 40 a 60 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Mafchua. *Cajueiro.*

Mahuba. *Mahubea grandiflora.* Laurineas. (Pará.)

Mandioqueira. Veja-se *Cedro preto.*

Mangaba-rana. *Hancornia pubescens.* Apocynaeas. — Arvore menos elevada do que a *Mangabeira speciosa*. (Amazonas.)

Mangabeira. *Hancornia speciosa.* Apocynaeas. — Tem 4 a 5 1/2 palmos de grossura e 20 a 30 de comprimento. O cerne é compacto e resistente e emprega-se em rodas de engenho e construções navaes. (No interior e norte do Brasil.)

Mangabeira brava. *Hancornia pubescens.* Apocynaeas.

Mangalô. Veja-se *Angelim rosa.* (Campos, província do Rio de Janeiro.)

Mangarobeira. Veja-se *Mangue sapateiro.* (Rio Grande do Norte.)

Mangue. *Rizophora mangue.* Rizophoreas. — Tem 3 a 6 palmos de grossura e 35 de comprimento. — O peso específico é de 0,926. O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis.

Mangue amarelo. Veja-se *Mangue manso.*

Mangue branco. Veja-se *Ratimbó.*

Mangue canoé. — Arvore mediocre, porém empregada em algumas construções civis. (Províncias do Norte.)

Mangue manso. *Avicenia nitida.* Verbenaceas. — O peso específico é de 1,114. — Empregada em construções navaes, pela resistencia e compacticidade de que goza. (Parahyba e Rio Grande do Norte.)

Mangue da mata.

Mangue sapateiro. Veja-se *Mangue*.

Mangue vermelho. Veja-se *Mangue*.

Mangueira. *Mangifera indica*. Terebinthaceas.—Arvore de 30 a 50 palmos de altura, e 5 de diametro.—Madeira mediocre e tendo por peso especifico 0,693.

Maparanjuba.—Assemelha-se a *Massaranduba*.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 40 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Maraeuatiara.—Fornece madeira amarella mesclada de preto e appropriada á marcenaria. (Pará.)

Marajubeira.—Genero ignorado.—Leguminosas.—Serve a madeira para o fabrico de cãdas, etc. (Pará.)

Marapauba.—A madeira desta arvore é leve, amarella e empregada em marcenaria. (Pará.)

Marcanahyba. *Cassia marcanahyba*. Leguminosas.—Arvore de mediocres dimensões. O peso especifico é de 0,722.—Emprega-se nas construções civis. (Rio de Janeiro.)

Marco Gonsalo.—É empregada nas construções civis. (Pará.)

Marfim vegetal. *Phitolephas macrocarpa*. Pandaneas.—Madeira pouco empregada em construções, e servindo apenas para bocetas, caixinhas, etc.

Mari-mari. Veja-se *Canafistula*.

Maria preta. Veja-se *Guarauna*.

Maria preta. Veja-se *Mocitahyba*. (Rio de Janeiro.)

Mariuheiro. Veja-se *Gitó*.

Marinheiro de folha larga. Veja-se *Tuauçú*.

Marinheiro de folha miuda. *Moschoxylum catharticum*. Meliaceas.

Maruhá. Veja-se *Marupá*.

Marupá. *Simaruba officinalis*. Rutaceas.—O peso especifico é de 0,548.—Empregada em construções civis e obras de marcenaria. (Amazonas.)

Marupahy. *Quarea...* Magnoliaceas. (Pará.)

Marupauba.—Genero ignorado.—Bignoniaceas.

Marupeuba.—Genero ignorado.—Anacardiaceas.

Massarandiba. Veja-se *Massaranduba branca*.

Massaranduba. *Mimurops excelsa.* Sapotaceas.—Tem 26 a 30 palmos de grossura e 100 a 120 de altura. O cerne da madeira é vermelho arroxeados e o peso específico de 1,172.—Emprega-se em construções civis e navaes. (Amazonas e Santa Catharina.)

Massaranduba branca. *Lucuma procera.* Sapotaceas.—Emprega-se em construções civis; fornece optimas ripas, e entra nas obras de marcenaria.

Mata-matá. *Lecythis coriacea.* Lecythideas.—Tem 6 a 8 palmos de grossura e 18 a 20 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis. (Pará.)

Mata olho.—(Santa Catharina.)

Maúba branca.—Tem 6 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Maúba da mata.

Maúba preta.

Maúba da varzea.

Meíu. *Menjuba?*—Madeira branca-amarellada.

Menjuba.—Genero ignorado.—Laurineas.—Especie de canella.

Merendiba bagre. *Terminalia januarii.* Combretaceas.—Excellent madeira de construções. Tem o cerne amarelo assetinado.—O peso específico é de 0,821.

Merendiba de tinta. *Terminalia tingens.* Combretaceas.

Miri. *Bumelia nigra.* Sapotaceas. (Províncias do Sul.)

Mocajubeira. *Acrocomia sclerocarpa.* Palmeiras.—Tem de 50 a 80 palmos de comprimento e 3 de grossura. A madeira é escura e empregada em construções civis

Mocitayba. *Zollernia mocitayba.* Leguminosas.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 60 a 100 de comprimento. O peso específico é de 0,813. O cerne é ajacarandado.—Emprega-se nas construções civis, em marchetarias e em poleames. (Rio de Janeiro.)

Mocubussú.—Tem 40 palmos de alto e 3 de grossura. Serve para frechaeas.

Mondé.—A madeira é resistente e empregada em travejamentos e poleames. (Rio Grande do Norte.)

Monjólo ferro. *Acacia monjólo.* Mimosaceas.—Arvore de grande altura e de 5 palmos de diametro.—Serve para obras que demandão solidez. (Paraná.)

Morityseiro. *Mauritia flexuosa*. Palmeiras. — A madeira do morityseiro presta-se a pequenas construções.

Morityseiro bravo. *Mauritia armata*. Palmeiras.

Mororó branco. — Madeira fragil e pouco empregada. (Bahia.)

Moretotó. *Panax cornulata*. Araliaceas. — Tem 12 palmos de grossura e 28 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Muçutuayba. Veja-se *Mocitayba*.

Muiracáa. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Muiracoatiara. *Centrolobium*. Leguminosas. — Tem 6 metros de altura e 1 de diâmetro. — A madeira, amarela e risada de preto, é excellente; emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Muiracoatiara branca.

Muiracoatiara cabocla.

Muiracoatiara vermelha. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Muirapinima. *Brosimum Aubletii*. Urticaceas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 10 a 16 de comprimento. O peso específico é de 1,358. — Emprega-se esta linda madeira em marcenaria. (Maranhão, Pará e Amazonas.)

Muirapiranga. Veja-se *Páo Brazil*.

Muirapixuna. — Arvore de dimensões regulares, cuja madeira emprega-se em marcenaria e marchetaria. (Amazonas.)

Muiratauá. — Arvore pequena, mas de cerne compacto e amarelo. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Muirauá. — Arvore elevada, fornecendo madeira avermelhada e resistente; é empregada em construções civis. (Amazonas.)

Mulungú. *Erythrina*. Leguminosas. — Arvore elevada, mas de cerne branco e molle. — Emprega-se no fabrico de gamellas. (Províncias do Norte.)

Munguba. *Eriodendron speciosa*. Bombaceas. (Amazonas.)

Mureci. *Byrsonima speciosa*. Malpighiaceas. — Tem 9 palmos de grossura e 60 de comprimento. — É madeira leve e pouco empregada. O peso específico é de 0,670.

Mureci-guassú. *Byrsonima verbascifolia*. Malpighiaceas.

Mureci pinima. *Byrsonima chrysophylla*. Malpighiaceas.

Mureci pitinga. *Byrsomima crassifolia.* Malpighiaceas.

Murta. *Eugenia lucida.* Myrtaceas.—Tem 12 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se nas construções civis.

Murucucú.—Arvore de proporções mediocres, porém de madeira compacta.—Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Mururé. *Bichetea officinalis.* Urticaceas.—Tem 24 palmos de altura, e 4 de diâmetro.—Emprega-se nas construções civis. (Pará e Maranhão.)

Muruxi.—Tem 2 a 4 palmos de grossura e 16 a 24 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Mutamba. *Guasuma ulmifolia.* Buttneriaceas.—Arvore mediocre, de lenho pouco empregado. (Províncias do Norte.)

Mutityé. Veja-se *Corticeira do Pará.*

N

Nandiroba. Veja-se *Andiroba.*

Nhá. Veja-se *Castanheiro do Maranhão.*

Nhumbiuva.—Arvore propria para vigamentos. (Paraná.)

Nia. Veja-se *Castanheiro do Maranhão.*

Noz do Maranhão. *Carolinea vel Pachira macrocarpa.* Bombaceas.

Noz moscada. *Myristica aromatic.* Laurineas.

Noz moscada do Brazil. *Cryptocarya moschata.* Laurineas.—Madeira pesada e de cor ruiva. (Minas-Geraes, Bahia, Porto-Seguro.)

O

Oajara bexiga.—Emprega-se em marcenaria. (Pará.)

Oajara preto.

Oajara vermelho.

Oanani. *Moronoea coccinea.* Clusiaceas. — O peso específico é de 0,868. (Pará e Amazonas.)

Obaja-mirim. *Andirá rosea.* Leguminosas.

Oiticica. *Soaresia nitida.* Artocarpeas. — É arvore de medias dimensões; tem o cerne vermelho claro com strias brancas e emprega-se no fabrico de gamellas, canoas, etc. O peso específico é de 0,676.

Oiticica de Pernambuco. *Pteraginea umbrosissima.* — Tem 3 a 5 palmos de grossura e 80 de comprimento. — Emprega-se em obras hidráulicas, poleames, curvas, etc.

Oity. *Brosimum luteum.* Artocarpeas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 50 de comprimento. O peso específico é de 0,738. — Emprega-se em construções civis, taboados de fôrro, etc.

Olandy. Veja-se *Guanandy*.

Oleo branco. *Copaifera.* Veja-se *Copaiba vermelha*.

Oleo de macaco. Veja-se *Oleo pardo*.

Oleo de moça. — Tem 2 a 3 palmos de grossura e 24 de altura. — Emprega-se em construções civis.

Oleo pardo. *Myrocarpus frondosus.* Leguminosas. — É a Cubreira — Tem 5 a 6 palmos de grossura e 70 a 90 de altura — Emprega-se em construções civis. O peso específico é de 0,992.

Oleo vermelho. *Mirospermum erythroxylum.* Leguminosas. — Tem 26 palmos de grossura e 100 de comprimento. — Emprega-se esta boa madeira em todas as obras expostas ao tempo. O peso específico é de 1,050.

Olandy. Veja-se *Guanandy*.

Orelha de macaco. Veja-se *Vinhatico flôr de algodão*.

Orelha de onça. — Gênero ignorado. — Cæsalpineas. — Madeira de construção. O cerne é escuro.

Oroba. — Emprega-se em construções civis. (Províncias do Norte.)

P

Pacapeuha. *Semiacopherum.* (Pará.)

Paeurruva. Veja-se *Bacory*.

Paineira femea. *Chorisia speciosa.* Bombaceas.

Paineira macho. *Chorisia peckoltiana*. Bombaceas.— Esta arvore atinge a altura de 60 a 80 palmos, e grossura correspondente.

Pajaú. *Triplaris*. — Arvore mediocre pouco empregada. (Norte.)

Pajurá. *Pleraginea*? Chrysoballaneas. — A arvore tem 50 palmos de altura. O cerne é rijo e empregado em construções civis. (Pará.)

Pajurá. — É o *Oiticoroia*, no Rio Negro.

Palmito. *Euterpe oleracea*. Palmeiras. — Tem 80 a 100 palmos de altura e 3 a 4 de grossura. — A madeira é branca e empregada em construções civis de pouco valor.

Pão amarelo. Veja-se *Tatagiba*. (Rio de Janeiro.)

Pão amarelo. Veja-se *Vinhatico*. (Pernambuco.)

Pão amarelo. Veja-se *Arapoca*. (Ceará.)

Pão amargo. *Andira*. Veja-se *Angelim*.

Pão d'alho. *Crataeva tapia*. Capparideas. — Tem de altura 60 palmos; é aromatico, sendo a madeira pouco empregada. (*)

Pão d'arco. *Tecoma leucoxylon*. Bignoniaceas. — Tem 16 a 20 palmos de grossura e 80 a 140 de comprimento. O peso específico é de 0,699 — 1,220. — Emprega-se em construções civis, navaes e em marcenaria.

Pão de Açude. — Emprega-se construções civis. (Provincias do Norte.)

Pão balsamo. Veja-se *Oleo vermelho*. (Santa Catharina, Minas-Geraes e Ceará.)

Pão branco. *Cordia oncocalyx*. Borragineas. — Arvore mediocre. — Emprega-se em marcenaria. (Provincias do Norte.)

Pão bravo. *Aspidosperma*. (Maranhão.)

Pão Brasil. *Cesalpinia echinata*. Leguminosas. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 60 de comprimento. A madeira é cõr de braza e seu peso específico de 1,129. — Emprega-se em construções civis, marchetaria e tinturaria.

Pão de breu. *Icica glabra*. Burseraceas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. — Emprega-se em obras internas. (Amazonas.)

(*) O nome de *Pão d'alho* tem sido dado tambem a *seguita alliacea*, pertencente à familia das *Phytolaceas*.

Pão campeche. *Hematoxylum-campechianum.* Leguminosas. — A madeira semelhante a do Brazileto pôde ser empregada em construções civis e marcenaria.

Pão de cachimbo. Veja-se *Sapucainha*.

Pão de colhér. *Tabernamontana echinata.* Apocynas. — Madeira de limitadas dimensões.

Pão de coral. *Erythroxylon corallodendron.* Erythroxyleas. — O peso específico é de 0,827.

Pão cravo. *Dicypellium cariophyllum.* Laurineas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 de comprimento. A madeira apresenta o peso específico de 0,834. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pará e Maranhão.)

Pão de cruz. — Tem 1 a 2 palmos de grossura e 12 a 25 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Bahia e Sergipe.)

Pão doce. *Vochysia tucanorum.* Vochysiaceas.

Pão doce. Veja-se *Guaranhem*.

Pão de embira. Veja-se *Pindahyba*.

Pão de espinho. *Maclura.* Móreas. (Santa Catharina.)

Pão sedorento. *Gustavia augusta.* Myrtineas. — Arvore de 60 palmos de altura.

Pão ferro. *Cæsalpinia ferrea.* Leguminosas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 25 a 30 de comprimento. O peso específico é de 1,086 e o cerne vermelho. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Pão ferro. *Mesua ferrea.* Clusiaceas. — Fornece madeira de cerne sólido, resistente e escuro.

Pão ferro. *Metrosiderus polymorpha.* Myrtaceas.

Pão forquilha. Veja-se *Pão Pereira*.

Pão jangada. *Apeiba Tibourbou.* Tiliaceas. — Arvore mediocre. — Emprega-se no fabrico de jangadas. (Províncias do Norte.)

Pão de lacre. *Vismia Hypericinas.* — Tem 20 palmos de comprimento e 4 de diâmetro. — Emprega-se em construções civis internas. (Amazonas e Rio de S. Francisco.)

Pão de letras. *Piratinera guyanensis.* Artocarpeas. — Tem de altura 80 palmos; o cerne é vermelho escuro com strias negras simulando o abecedário. (Amazonas e Pará.)

Pão de mocó. *Tipuana auriculata.* Leguminosas. — Arvore mediocre. — Empregada em construções civis e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão mulato. *Pentaptera?* Combretaceas. — Tem 2 a 4 palmos de grossura e 40 de comprimento. — Emprega-se em marcenaria.

Pão de pente. Veja-se *Pão Pereira*.

Pão Pereira. *Geissospermum vellosü.* Apocynas. — Tem 4 a 5 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. — Emprega-se em obras resguardadas do tempo. (Rio de Janeiro.)

Pão Pereira. *Aspidosperma.* Apocynas. (Ceará.)

Pão de Pernambuco. Veja-se *Pão Brasil*.

Pão pintado. Veja-se *Angelim côco*.

Pão pombo. *Odina fracoana.* Anacardiaceas. — Árvore de mediocres dimensões. Pôde servir para marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão precioso. *Mesplodaphne pretiosa.* Myrtaceas. — Madeira rija e servindo para construções civis. (Províncias do Norte.)

Pão preto. *Melanoxyton.* Leguminosas. — Tem 70 palmos de altura e 5 de diâmetro. — Emprega-se em construções civis e navaes e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão preto. Veja-se *Pão Santo*.

Pão de rainha. *Centrolobium paraense.* Leguminosas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. O peso específico é de 1,040. — Emprega-se em construções civis, navaes e em obras de marcenaria.

Pão de remo branco. — Emprega-se em construções civis e no fabrico de remos. (Pará e Maranhão.)

Pão de remo preto.

Pão roxo. Veja-se *Guarabú*.

Pão rosa. Veja-se *Pão cravo*. (Pará e Maranhão.)

Pão rosa. *Licaria guyanensis.* Laurineas.

Pão rosa. *Licaria speciosa.* Laurineas.

Pão rosa. *Miscolobium violaceum.*

Pão rosado. Veja-se *Pão Brasil*.

Pão de sangue. (Santa Catharina.)

Pão santo. *Kielmeyera.* Sterculiaceas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é escuro e rijo. — Emprega-se nas construções civis, navaes e em marcenaria. (Províncias do Norte.)

Pão serpente. Veja-se *Pão de letras*.

Pão de serrate. Veja-se *Pão de mocó*.

Pão setim. *Aspidosperma...* Apocynaceas.—Tem 10 a 15 palmos de grossura e 60 de comprimento. O cerne da madeira é amarelo côn de canario, ou amarelo pallido com strias rosadas.—Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Amazonas e Rio de S. Francisco.)

Pão de tanho branco. Veja-se *Pequeá marfim*. (Santa Catharina.)

Pão tartaruga. Veja-se *Muirapinima*.

Pão terra. *Qualea grandiflora*.—Rutaceas.—Arvore de pequenas dimensões e cuja madeira é pouco empregada. (Minas-Geraes e interior do Brazil.)

Pão violeta. *Machaerium violaceum*. Leguminosas.—Arvore de grandes dimensões, de cerne rijo e compacto. O peso específico é de 1,120.—Emprega-se nas construções civis, navaes e em marcenaria. (Amazonas e Minas-Geraes.)

Paparauba. Veja-se *Parahyba*.

Papo d'anjo. Veja-se *Sapucainha*.

Papo de motum.—Tem 2 palmos de grossura e 30 de comprimento.—Emprega-se em construções civis.

Paracauha. É o *Angelim da varzea*.—Tem 10 palmos de grossura e 80 de altura.—Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pará.)

Parahyba. *Simaruba parahyba*. Rutaceas.—Tem 4 a 5 palmos de grossura e 30 a 50 de comprimento. O cerne é branco.—Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro, Minas e S. Francisco.)

Parala. *Diospyros paralea*. Ebenaceas.—Madeira brauca e rija. (Amazonas.)

Paranauari. Fornece madeira branca e leve propria para canoas.

Parapaná.—Arvore elevada e de cerne compacto e rijo.—Emprega-se em construções civis, naval e em marcenaria. (Amazonas.)

Paratudo. *Cenamodendron axillare*. Laurineas.

Paravauna. Veja-se *Guarauna*.

Paricá. *Mimosa acacioides*. Leguminosas.—Tem 4 a 6 palmos de grossura e 30 a 40 de altura.—Emprega-se nas construções civis. (Pará.)

Paricarana.

Pary-nary. *Parinarium*. Rosaceas. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Peilado. *Acacia*. Leguminosas. — Arvore de mato virgem, de altura regular e de madeira resinosa. (Rio de Janeiro.)

Pequeá amarello. Veja-se *Pequeá de folha larga*.

Pequeá bravo.

Pequeá de folha larga. *Aspidosperma sessiliflorum*. Apocynas. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento. O peso *específico* é de 0,845. — Emprega-se nas construções navaes e civis e em marcenaria. (Rio de Janeiro, Bahia, etc.)

Pequeá Marfim. *Aspidosperma eburneum*. A pocyneas. — Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis. — O peso *específico* é de 0,845.

Pequeá Preto.

Pequearana. Genero ignorado. *Sapindaceas*. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 40 de comprimento; o cerne é branco avermelhado. (Pará.)

Pequeá Roza. — Tem 10 a 12 palmos de grossura e 30 a 40 de comprimento.

Pequeatinha. Veja-se *Pequá Marfim*.

Pequy. *Caryocar brasiliensis*. Sapindaceas. — Tem 60 palmos de altura e 8 de grossura. — Emprega-se em construções civis, navaes e em marcenaria. O peso *específico* é de 0,822. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Pereiora. Veja-se *Pão Precioso*.

Pereirana Branca. — Emprega-se como ripas e esteios.

Pereirana Vermelha

Pereiro. *Picraea excelsa*. Simarubeas. — Madeira mediocre.

Pereiro. Arvore de 3 a 5 palmos de grossura e de cerne amarello com estrias rosadas. — Emprega-se em marcenaria. (Paraíba do Norte.)

Peritiqueira. — Arvore de grandes dimensões, sendo a madeira apenas empregada em obras internas. (Bahia.)

Peroba. *Aspidosperma peroba*. Apocynas. — Tem 6 a 8 palmos de grossura e 60 de comprimento. O peso *específico* é de 0,871. — Emprega-se em construções civis e navaes.

Peroba Branca. Genero ignorado. Apocynas. (Rio de Janeiro.)

Peroba Branca. *Sapota gamocarpa.* Sapotaceas. — Tem as mesmas dimensões que a P. Vermelha, porém é muito mais inferior em qualidade. — O peso específico é de 0,739.

Peroba Parda. Gênero ignorado. Apocynas.

Peroba Rajada. Gênero ignorado. Apocynas.

Peroba Revessa. Gênero ignorado. Apocynas.

Petintuiba. — O cerne é vermelho e rijo; empregado nas construções navaes. (Ceará.)

Pijericu. Veja-se *Pindahyba*.

Piúba. Veja-se *Guaparaiba*.

Pimenta de Gentio.

Pimenta de Macaco.

Pimenta do Mato.

Pimenta do Sertão.

Pindabuna. (Província de Santa Catharina.)

Pindahyba. *Xylopia frutescens.* Anonaceas. — Madeira mediocre, servindo sómente para caibros e mastros. O peso específico é de 0,832. (Rio de Janeiro, Minas-Geraes, etc.)

Pindauva. Veja-se *Pindahyba*. (Paraná.)

Pinguaciba. Veja-se *Pão Pereira*.

Pinheiro. *Araucaria brasiliiana.* Coníferas. — Tem 8 palmos de diâmetro e 160 de altura. — Presta-se às construções civis e navaes e às obras de tornearia. (Rio Grande do Sul, Minas, Paraná, S. Paulo e Santa Catharina.)

Pinheiro do Brejo. *Talauma ovata.* Magnoliaceas. (S. Paulo.)

Pintado. Veja-se *Angelim côco*.

Piraoá. *Pterygota brasiliensis.* Sterculiaceas. — Tem 90 palmos de altura.

Pirautuxy. — Árvore elevada; empregada em construções civis. (Pará.)

Piriuiteira. — Tem 6 palmos de grossura e de 30 a 50 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Pitaicica. — Tem 5 palmos de grossura e 40 de altura. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Pará.)

Pitombeira. *Sapindus esculentus.* Sapindaceas. — Árvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis. O cerne é branco e rijo.

Puchury. *Nectandra puchury.* Laurineas. (Amazonas e Pará.)

Putumujú. — Por este nome é conhecido em algumas localidades o *Iriribá*.

Putumujú. *Lecythis.* Lecythideas. — Tem 6 palmos de grossura e 100 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Províncias do Norte.)

Putumujú Branco.

Putumujú d'Agua.

Puturema. — Madeira rija, porém pouco empregada. (Maranhão.)

Putuxy. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Q

Quaretá. (S. Paulo.)

Quaxinduba. *Ficus?* Artocarpeas. — Veja-se *Gamelleira*.

Quaxinduba Preta. *Ficus radula.* Artocarpeas. — Arvore de 45 a 70 palmos de altura. (Pará.)

Quebra machado. Veja-se *Araracueira*.

Quebra machado. Veja-se *Ubatan*.

Query Branco. — Tem 6 a 14 palmos de grossura e 80 de comprimento. — Emprega-se em construções civis, navaes e marcenaria. (Pernambuco e Parahyba.)

Querytinga. Veja-se *Query Branco*.

R

Rabo de Macaco. *Alsophylla aromatica* Myrtaceas. — Madeira densa e compacta. (Rio Grande do Sul e Santa Catharina.)

Rabugem. *Platymiscium.* — Emprega-se frequentemente em construções civis e marcenaria. O peso específico é de 1,160. (Ceará.)

Ratimbó. *Avicennia speciosa*. Verbenaceas. — Boa madeira para construções navaes. (Parahyba e Rio Grande do Norte.)

Roixinho. Veja-se *Guarabú*.

S

Saboarana. — Tem 4 a 8 palmos de grossura e 30 a 50 de altura. O cerne é preto. Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Saboarana Amarela.

Saboarana Escuro.

Saboarana Preta.

Saboarana Rosa.

Saboeira. *Sapindus saponaria*. Sapindaceas. — Tem de altura 60 palmos e grossura correspondente. O peso específico é de 0,825; o cerne bastante resistente. (Por todo o Brasil.)

Sangue de Urubú. (Alagoas.)

Santa Lucia. Veja-se *Grumané*.

Santa Luzia. *Ophthalmolapton macrophyllum*. Euphorbiaceas. — Tem o tronco com 36 palmos de altura e 8 de grossura. — A arvore toda excede a 50 palmos de alto. — O cerne é amarallado, e empregado em construções civis e marcenaria.

Sapota. *Achras sapota*. Sapotaceas.

Sapucaia. *Lecythis grandiflora*, vel *ottaria*. Lecythideas. — Tem 26 palmos de grossura e 100 de comprimento. — A madeira é avermelhada e rija e emprega-se em construções civis e navaes. O peso específico é de 1,077. (Pará.)

Sapucaia Branca. *Lecythis lanceolata*. Lecythideas.

Sapucaia Castanha.

Sapucaia Inhaiba. — O cerne é amarallado.

Sapucaia Pilão.

Sapucaiarana. *Lecythis*, vel *Curatary pyramidata*. Lecythideas. — Emprega-se em construções civis. (Bahia.)

Sapucaia da Varzea.

Sapucainha. *Lecythis minor.* Lecythideas.

Sapucainha. *Carpotroche brasiliensis.* Pangiaceas.

Sassafras. *Laurus sassafras vel ocotea cymbarum.* Laurineas. — O peso específico é de 0,866; o cerne é amarello vermelhado. (Santa Catharina.)

Sebastião de Arruda. *Physocalymma floribundum.* Lythriaceas — Tem 6 palmos de grossura e 25 de comprimento. — O cerne da madeira é de 0,766 em peso específico e de cor amarellada. — Emprega-se em obras de marcenaria. (Províncias do Sul.)

Sepépíra Amarela. *Ferreirea spectabilis.* Leguminosas. — Tem 18 palmos de circumferencia e 70 a 90 de altura. — O peso específico é de 1,092.

Sepépíra Aquosa. *Bowdichia minor, vel virgiliooides.* Leguminosas. — Tem 80 a 100 palmos de altura e 12 a 15 de circumferencia. — O cerne é amarello escuro, pardacento e pontuado, sendo o peso específico 0,837 ou 1,116. (Dr. S. da Gama.)

Sepépíra Branca. *Melanoxyton.* Leguminosas.

Sepépíra do Campo. *Acacia.* Leguminosas.

Sepépíra Falsa. Veja-se *Sepépíra Amarela.*

Sepépíra Mijona. Veja-se *Sepépíra Aquosa.*

Sepépíra Parda. Veja-se *Sepépíra Aquosa.*

Sepépíra Preta. *Bowdichia valida.* Leguminosas. — O peso específico é de 1,116.

Sepépíra Vermelha. (Campos.)

Sepépírauna. *Cæsalpinia fusca.* Leguminosas. — O peso específico é de 0,997.

Seringueira. *Siphonia elastica.* Euphorbiaceas. — Tem 18 a 20 palmos de grossura e 40 a 80 de comprimento. — Não é empregada em construções. (Amazonas.)

Sete cascos. — Emprega-se em construções civis. (Províncias do Norte.)

Siriuba. *Aricennia.* Verbenaceas. — Arvore regular, e cuja madeira é empregada em construções civis. (Amazonas.)

Sobrasil. *Erythroxylum areolatum.* Erythroxyleas. — Tem 12 a 16 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O peso específico é de 0,931. — Emprega-se em construções civis. — O cerne é vermelho ondeado. (Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Sobre. Veja-se *Peroba.*

Sobro. Veja-se *Cajueiro Bravo*. (Províncias do Norte.)

Sucopira. Veja-se *Sepipira*.

Sorva. *Callophora utilis*. Apocyneas. — Tem 50 palmos de altura e 6 palinos de diâmetro. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Amazonas.)

Sucuuba. *Plumeria phagedenica*, Apocyneas. — Tem 14 palmos de grossura e 40 de comprimento. — Emprega-se em construções civis (Amazonas.)

Sumahuma. Veja-se *Munguba*.

Surueuba da Matta. — Tem 6 palmos de grossura e 60 de comprimento. — Emprega-se em construções civis e navaes.

T

Tabebuia. *Tabebuia leucoxylon*. Bignoniacas. — Madeira ordinaria.

Tamanqueira. *Laurus sericea*. Laurineas. — Arvore de grande altura e grossura regular. (Pará.)

Tamanqueira Amarela. *Laurus revoluta*. Laurineas.

Tamaquaré. Gênero ignorado. Laurineas. — Tem 8 a 10 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O cerne é avermelhado. — Emprega-se em construções civis e marcenaria, sobre-tudo no fabrico de ripas.

Tamarindeiro. *Tamarindus indica*. Leguminosas. — Arvore de 20 a 30 palmos de altura e 2 a 3 de diâmetro. — O peso específico da madeira é de 0,973.

Tambataruga. *Xanthoxylon*. Xanthoxyleas. — Madeira solida. (Paraná.)

Tambor. — Arvore elevada cujo lenho serve para marcenaria. (Bahia.)

Tamboril. Gênero ignorado. Mimosaceas. — Arvore regular, e cuja madeira emprega-se em construções civis e fabrico de canoas. (Amazonas.)

Tapaciriba Amarela. *Andradea floribunda*. Nyctaginaceas.

Tapaciriba Branca. *Pisonia alcalina.* Nyctagineas.

Tapicurú Femea. — Arvore elevada e cuja madeira é empregada em construções civis e navaes. (Sergipe.)

Tapicurú Macho.

Tapinhoan. *Silvia navalium.* Laurineas. — Tem 10 a 25 palmos de circumferencia e 80 a 90 de altura. — O peso específico é de 0,741. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Rio de Janeiro.)

Tapinhoan Olho de Sapo.

Tapiquirana — O lenho deste cipó arboreo é empregado na confecção de bengalas e outros objectos de marcenaria. (Amazonas, Pará e Maranhão.)

Tapiranga. Genero ignorado. Bignoniaceas. (Ceará.)

Tapyra coyana. Veja-se *Canafistula*.

Taruman. *Cytharexylon cinereum*, vel *Myrianthum*. Schl. — Tem 60 palmos de altura e 8 a 14 de grossura. — Madeira duravel quer nos terrenos seccos quer nos alagadiços; presta-se tambem a tornearia e modelagem. (Paraná.)

Taruman. *Vitex.* Verbenaceas. — Arvore mediocre, e cujo lenho é empregado em construções civis. (Provincias do Sul e Espírito-Santo.)

Tatagiba. *Maclura tinctoria.* Moreas. — Tem 24 palmos de grossura e 70 de comprimento. — A madeira tem de peso específico 0,827, e a cõr amarellada. — Emprega-se em construções civis, navaes e na tincturaria. (Amazonas.)

Tatagiba. *Maclura affinis.* Moreas. — Madeira inferior á precedente. (Parahyba do Sul.)

Tatajuba. Veja-se *Tatagiba*.

Tatapiririca. *Amyris.* Terebinthinaceas. — Tem 14 palmos de grossura e 40 de comprimento. — O peso específico é de 0,953. — Emprega-se em construções civis. (Pará.)

Tatapiririca Preta.

Tataupoca. Veja-se *Guaparaiba*.

Tatú. *Eugenia axillaris*, vel *Vasea indurata.* Myrtaceas. — Tem 12 a 14 palmos de grossura e 50 de comprimento. — O peso específico é de 0,943. — Emprega-se em construções civis. (Rio de Janeiro.)

Taury. *Couratari guyanensis.* Lecythideas. — Tem 15 a 20 palmos de grossura e 95 a 100 de altura. — Emprega-se nas construções civis e navaes, sendo a madeira mais leve e menos dura do que a da *Marapauiba*. — O peso específico é de 1,208. (Pará.)

Tembaitariba. Veja-se *Tambataruga*.

Tembetarú. Veja-se *Tambataruga*.

Tembuicatú. Veja-se *Mangabeira*.

Testa de Burro. Genero ignorado. Leguminosas.—A madeira assemelha-se a do jacarandá.

Timbauva. Veja-se *Tamboril*.

Timbórana. — Tem 4 a 5 palmos de grossura e 35 de comprimento. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Tinguaciba. *Xantoxylum spinosum*. Canthoxyleas. — Tem 3 palmos de grossura e pouco comprimento. — A madeira é branca amarellada e leve, e pouco empregada. — O peso específico é de 0,783. (Províncias do Sul.)

Tinteira. — Tem 3 a 5 palmos de grossura e 30 de comprimento. — Emprega-se em construções civis.

Tuaucú. *Guarea cernua*, vel *spicæflora*. Meliaceas.

Tuaú-póca. Veja-se *Tuaucú*.

Tucáia. *Rhopala*. Proteaceas. — Madeira rija e pesada, e optima para construções.

Tucary. Veja-se *Castanheiro do Maranhão*.

Turiuva. *Moquilea turiuva*. Chrysobalaneas.

U

Ubá-açú. Veja-se *Pão Pereira*.

Ubaia. *Eugenia sylvestris*. Myrtaceas. — Arvore de altura regular, e cuja madeira presta-se a marcenaria. (Paraná.)

Ubatan. *Astronium*. Burseraceas. — Tem 16 palmos de grossura e 100 de altura. — E' empregada em construções civis. — O peso específico é de 0,876, e a cõr do cerne vermelho escuro. (Províncias do Sul.)

Ubatinga Pequena. — Arvore mediocre e pouco empregada. (Rio Grande do Sul.)

Ubatinga Vermelha.

Ubira-icica. Veja-se *Almecegueira*.

Ubira-siqua. Veja-se *Almecegueira*.

Ucuuba. *Myristica sebifera*. Myristiceas. — Tem 10 a 16 palmos de grossura e 60 a 70 de comprimento. — E' empregada nas construções civis. (Províncias do Norte.)

Uixi. *Andira*. Leguminosas. — Madeira identica ao Jacarandá, menos nas dimensões que são mediocres. (Amazonas.)

Umara-uba. *Geoffræa*. Leguminosas. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas.)

Umari. *Geaffruja spinosa* vel *superba*. Leguminosas. — Tem 4 a 6 palmos de grossura e 20 de comprimento. — Emprega-se em marcenaria.

Umiry. *Humirium floribundum*. Humiriaceas. — Tem 15 a 20 palmos de grossura e 50 a 70 de comprimento. — Emprega-se nas construções civis e navaes. — A casca desta arvore é encarnada e aromatica e seu peso específico de 0,818. (Pará.)

Urarema. Veja-se *Angelim côco*.

Urucurana. *Hyperonima alchornioides*. Euphorbiaceas. — Tem 14 palmos de grossura e 60 de comprimento. — O cerne é rôxo escuro sendo o peso específico de 0,851. — Emprega-se em construções civis. (Amazonas, Rio de Janeiro e Santa Catharina.)

Urundey-pitá. Veja-se *Aroeira*. (Ceará.)

Urupari. Veja-se *Guaparaiba*.

Urupariba. Veja-se *Pão d'Arco*.

Uxi. — Arvore de 5 palmos de grossura e 60 de altura. — Emprega-se em construções civis e navaes. (Pará.)

Utuambá. Veja-se *Gitó*.

Utua_uba. Veja-se *Jatuauba*.

V

Ventona. — Tem 5 palmos de grossura e 50 de altura. — Emprega-se em construções civis.

Vinhatico Amarelo. *Echyrospermum balthasarii*. Leguminosas. — Tem 24 a 30 palmos de circumferencia e 120 de altura. — O peso específico é de 0,657. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Vinhatico de espinho. *Acacia maleolens.* Leguminosas. — E' o *Cabui Vinhatico*.

Vinhatico Flôr de Algodão. — Tem 16 palmos de grossura e 70 de comprimento. — O cerne é amarelo cor de canario, e o peso específico de 0,460. — Emprega-se em marcenaria. (Rio de Janeiro.)

Vinhatico Orelha de Macaco. Veja-se *Vinhatico Flôr de Algodão*.

Vinhatico Testa de Boi. — E' o *Vinhatico Amarello*, apresentando veios vermelhos e escuros.

Vinheiro do Mato. Veja-se *Pao Doce*. (*Vochysia*.)

Violeta. Veja-se *Pão Violeta*.

Visgueiro. *Parkia flatycephala*. Leguminosas. — Madeira leve e sem applicação importante.

X

Ximbuuva Parda. *Acacia*. Leguminosas. — Emprega-se em construções civis e marcenaria. (Províncias do Sul.)

Xurú. — Tem 6 palmos de grossura e 95 de comprimento. (Amazonas.)

Y

Yeiy. Veja-se *Almecegueira*.

Yitó. Veja *Gitó*.

ERRATA

Pag.	5	Linhas	11	Walschlagelia Leopoldina. Lêa-se Walschlagelia.	
»	8	»	18	Aspidospernum	» Aspidosperma.
»	12	»	4	Acrodielium	» Acrodielium.
»	23	»	9	Aspidospernum	» Aspidosperma.
»	27	»	27	Carianiana	» Carianiana.
»	»	»	30	Carianiana	» Carianiana.
»	30	»	31	Avicenia	» Avicennia.
»	32	»	1	Mimurops	» Minusops.
»	35	»	20	Cubeireiba	» Cabureiba.
»	36	»	23	construções	» em construções
»	40	»	3	Peilado	» Pellado.
»	47	»	9	Canthoxyleas	» Xanthoxyleas.
»	48	»	9	Geaffruya	» Geoffræa.

INDICULO BOTANICO

DE

ALGUMAS PLANTAS DO PARAGUAY

EXTRAHIDO

DA HISTORIA DO PARAGUAY

ESCRIPTA POR

MR. CALVO

INDICULO BOTANICO

A

Abati-timbahy. Genero ignorado. — Leguminosas. — Planta de que extrahem os indigenas uma especie de gomma copal.

Aba-yibacué. Genero ignorado. Convolvulaceas. — Planta conhecida pelo nome de *braco de indio* e que produz uma grande batata.

Abati-guayeturu. Veja-se *Abati-irupé*.

Abati-irupé. Genero ignorado. Nymphaeas. — Planta conhecida pelo nome de *mitho d'agua*. — O fructo contém uma sécula branca. — O Sr. Calvo acredita ser a *Victoria regia*.

Aguai-guazú. *Styrax*. Styracaceas. — Fornece a resina com que se prepara o balsamo *aguara-iba*.

Aguai-mi. Genero ignorado. Sapotaceas. — Produz fructos pequenos, porém excellentes em conserva.

Aguapé-guazú. *Agua-pei*. Pontederiaceas. — Panta aquatica, notavel por suas flores azues.

Aguara-iba. *Schinus mollis*. Terebinthinaceas. — Dá um succo resinoso e aromatico, com que se preparava o maravilhoso balsamo das Missões chamado *aguara-iba*, e para o que se o fazia ferver com vinho forte e, depois de filtrado, dava-se-lhe a consistencia de xarope.

Algarrobila. Genero ignorado. Leguminosas.

Algarrobo. *Prosopis pulcis*. Leguminosas. — Existem duas especies *branca* e *preta*, e cujos fructos contém uma substancia assucarada, gommosa e nutritiva servindo de bom alimento á raça cavallar. — Fazendo-se ferver os fructos em agua obtém-se uma bebeda alcoolica chamada *chicha* ou *aloja*, no norte da república Argentina. — Distillada a *chicha* fornece aguardente semelhante a de grãos. — A casca da planta serve para curtir couros.

Altamiso-rá. *Artemisia*. Compostas.

Anambay. *Polipodium*. Filices.

Anambay-mi. *Adianthum*. Filices.

Ananga-piri. Genero ignorado. Myrtaceas.

Andai-mi. Genero ignorado. Cucurbitaceas. — Dá um cabaço amargo e drastico.

Aragaseiro. *Psydium*. Myrtaceas.

Arachichu. *Solanum nigrum*. Solaneas. — E' a nossa *herba moura*.

Arachichu-pochi. *Strychnos*. Loganiaceas.

Araticum-guazú. *Anona*. Anonaceas — E' a *chirimoya*.

B

Batata da Virgem. Veja-se *Tupaci-yeti*.

Burro-tba. *Tussilago*. Compostas.

C

Caá-berá. *Dracæna*. Asparagineas.

Caá-bera-mi. *Dictamus*. Labiadas.

Caá-bo-pochi. *Hyoscyamus*. Solaneas.

Caá-bo-tirey. *Loranthus*. Loranthaceas.

Caá-camby. *Lchetrezna*. Euphorbiaceas. — As folhas dão um suco leitoso mondificativo das ulcera, e bom para resolver tumores.

Caá-cangay. *Galium*. Rubiaceas. — Dá uma boa tinta.

Caá-catí. *Mentha*. Labiadas.

Caá-chi. Veja-se *Caa-mi*.

Caá-cupecchi. *Dictamus*. Labiadas.

Caá-curuzú. *Verbena.* Verbenaceas. — Planta aromatica, amarga e empregada contra febres intermitentes.

Caá-hobi. *Indigofera.* Leguminosas. — Fornece o anil

Caá-hobi-mi. Variedade do *Indigofera*.

Caá-hu-guazú. *Solanum.* Solaneas. — Macerada em urina dá uma cor azul.

Caá-imbe. *Cheiranthus.* Cruciferas.

Caá-imbe-mi. *Valeriana.* Valerianaceas.

Caá-isi. *Lentiscus.* Terebinthinaeas.

Caá-mi. *Ilex paraguensis.* Aquifoliaceas.

Caá-namby. *Inula.* Compostas.

Caá-ngay. *Taraxacum.*

Caá-obeti. *Hibiscus.* Malvaceas. — Dá madeira branca e porosa.

Caá-pari-mi. *Achiranthus.* Amaranthaceas.

Caá-pé. *Chicorium intibus.* Synanthreas.

Caá-pé-guazú. Veja-se *Caá-nambi*.

Caá-pé-aisi. *Tanacetum.* Compostas.

Caá-pé-tay. Veja-se *Caá-ti-hubae*.

Caá-pé-tay-hubae. *Nasturtium sylvestre.* Cruciferas.

Caá-pí-ro-pitá. *Cancelagia.* Compostas.

Caá-piqui. *Parietaria officinalis.* Urticaceas.

Caá-pita-guazu. *Symphitum.* Boraginaceas.

Caá-poui-miquirú. *Glechoma hederacea.* Labiadas.

Caá-quisiri. *Fumaria.* Fumariaceas.

Caá-re. *Lepidium.* Cruciferas.

Caá-roba. *Jacarandá.* Bignoniaceas.

Caá-rá. *Ilex.* Aquifoliaceas.

Caá-rurú. *Phytolaca bogotensis.* Phytolaceas.

Caá-rurú-guazu. *Mercurialis annua.* Euphorbiaceas.

Caá-rurú-mi. Veja-se o antecedente.

Caá-tay. *Desmonchaeta sanguinolenta.* Polygonaceas.

Caá-ti-hubae. *Scabiosa atropurpurea.* Dipsaceas.

- Caá-uguay.** Veja-se *Caá-pé*.
Caá-yupé. *Tanacetum vulgare*. Compostas.
Caá-yuqui. *Plantago*. Plantagineas.
Cabara-eáa. *Mentha*. Labiadas.
Camba-aéa. *Guazuma*. Buthneriaceas.
Caoti-hubae. Veja-se *Caá-ti-hubae*.
Capu-cati. *Andropogon sebaeanthus*. Gramineas. Planta aromatica e empregada como antispasmodica e contra os calculos urinarios.
Capú-nungari. *Gladiolus*. Iridaceas.
Cara-chy. *Cielamus*. Primulaceas.
Caracol. Veja-se *Yuquéri*.
Caraguatá. *Caraguatá guayanensis*. Bromeliaceas.
Caraguata-ue. *Aloës*. Liliaceas.
Carandai-hu. *Copernicia cerifera*. Palmeiras.
Carauha-hy. Veja-se *Pino*.
Cardo santo. *Argemone*. Papaveraceas.
Catiguá. *Cusparia*. Rutaceas.
Cedro. *Cedrela brasiliensis*. Cedrelaceas.
Ceibó. *Erythrina*. Leguminosas.
Ciervo-eáa. *Dictamus*. Labiadas.
Coqueri. *Amygdalus*. Rosaceas.
Correguala. Veja-se *Fetira-bahy*
Cumandá cuneguay. *Mucuna urens*. Leguminosas.
Cumaudá soperi. *Phaseolus*. Leguminosas.
Cumbari. *Capsicum*. Solaneas.
Cupai. *Copaifera officinalis*. Leguminosas.
Curatú. *Coriandrum*. Ombelliferas.
Curepiré. *Cyperus esculentus*. Cyperaceas.
Curiá. *Araucaria brasiliensis*. Coniferas.
Curumby. *Loranthus*. Loranthaceas.
Curupai. *Acacia adstringens*. Leguminosas.
Curupicai. Euphorbiaceas.—Empregada contra mordeduras de cobras.

G

Guapuru. Veja-se *Iba-namichay*.

Guavirá-mi. *Myrtus*. Myrtaceas.

Guaviyú. *Eugenia*. Myrtaceas.

Guayocan. Veja-se *Algarrobeta*.

Guayavi. *Tecoma*. Bignoniaceas.—Existem 4 variedades: cintado, amarelo, negro e branco.

Guaychi-picha. *Malva*. Malvaceas.

Guayucuru-rembiú. *Asclepias*. Asclepiadeas.—O fructo come-se assado debaixo de cinzas.

Guembé. *Pothos pinnatifida*. Araceas.—Planta textil, propria para cordoalhas.

Guembé-taya. *Arum esculentum*. Aroideas.—Planta comestivel.

I

Iba-ey. Veja-se *Pão de trebol*.

Iba-hay. Mirtaceas.—O fructo dá um excellente vinagre.

Iba-namichay. Mirtineas.

Iba-po-guambaé. Veja-se *Caá-embe-mi*.

Iba-pohy. *Ficus*. Urticaceas

Iba-pomy

Iba-porey } Veja-se *Iba-namichay*.

Iba-poroite

Ibaro. *Sapindus*. Sapindaceas.—Arvore do sabão; come-se a semente.

Iba-virá. Veja-se *Guavirá*.

Ibia-guazu. *Oxalis*. Oxalideas.

Ibira-pipe. Leguminosas.

Ibira-pitá. Leguminosas. — Madeira compacta e de construção.

Ibira-ro. Bignoniaceas. — Madeira dura e incorruptível n'água.

Ibopé-guazu. *Cassia brasiliiana.* Leguminosas.

Ibopé-pará. *Mimosa.* Leguminosas.

Iboti-benovia. *Bellis perennis.* Synanthereas.

Iboti-pitá. *Cynara cardunculus.* Synanthereas.

Iboti-yuba. *Chrysanthemum.* Synanthereas.

Ici. *Amyris.* Terebinthinaeas.

Igary. *Cedrela?* Cedrelaceas.

Igauí. *Cuscuta.* Ombelliferas. — É conhecida por *barba de velho* o sipo chumbo.

Ingá. *Inga edulis.* Leguminosas.

Ipeg-mi. *Aristolochia.* Aristolocheas. — Ha 3 espécies: a *cymbifera*, a *grandiflora* e a *braziliensis*, todas conhecidas pelo nome de *pato pequeno*.

Isipó-curuzú. Veja-se *Isipó-moroti*.

Isipó-moroti. *Chiococca anguliflora.* Rubiaceas.

Isipó-paya. *Convolvulus.* Convolvulaceas. — Esta planta é conhecida pelo nome de *junco de bucho*.

Isipó-mil-homenz. *Aristolochia.* Aristolocheas.

L

Lapacho. Bignoniaceas. — Árvore fornecendo excellente madeira.

Lauréu. *Laurus.* Laurineas.

Leite da virgem. Veja-se *Tupaci-cambay*.

M

Macagua. *Salsaparrilha.* Sparragineas.

Macáqua-caá. Veja-se *Charrua*.

- Mamoeiro.** *Carica papaya.* Papayaceas.
Manduvi-guazu. *Moronoea coccinea.* Guttiferas.
Manduvi-na. *Arachis hypogea.* Leguminosas.
Mandiy-rá. *Ipomea.* Convolvulaceas.—Fornece cinzas abundantes em potassa.
Manga-isi. *Jatropha elastica.* Euphorbiaceas.
Manga-rupia. *Boletus.*
Mangaratiba. *Amomum zingiber.* Amomaceas.
Manguera-mi. *Commeliná celestis.* Commelinaceas.
Mbacibo. *Ricinus communis.* Euphorbiaceas.
Mbixu-caá. *Chelidonium majus.* Papaveraceas.
Mbocayi-saité. *Linum sylvestre.* Linaceas.
Mibo-eaya. *Cocos australis.* Palmeiras.
Mboy-caá. É a herba de vibora.
Mburucuya. *Passiflora ligularis.* Passifloreas.
Mbuy-ibotiyú. *Solidago, virga aurea.* Synanthreas.
Mbuy-na-caá. *Scrophularia.* Scrophularineas.
Maquichi. *Rumex littoralis.* Polygonaceas.
Meioacan. *Ipomoea māchoacanna.* Convolvulaceas.
Morosimó.

N

- Nāndipá.** *Genipa americana.* Rubiaceas.
Nāndubay. *Acacia caveria.* Leguminosas.
Nārango. *Citrus aurantium.* Aurantiaceas.
Natingui. *Ficus.* Urticaceas.
Natueriá. *Nigella sativa.* Renunculaceas.
Nazaré. Leguminosas.—Madeira de construção.
Nueti. *Medicago.* Leguminosas.—É a alfalfa.

0

Ombú. Urticaceas.

P

Pacuri. *Pacouria guayanensis.* Apocynæas.

Pão de lança. — Madeira semelhante ao frecho.

Pão Rosa. — Boa madeira de construcçâo.

Pão santo. *Guayacum.* Rutaceas.

Pão de trehôl. *Myrospermum peruiferum.* Leguminosas.

Paraiso. *Melia azaderachta.* Meliaceas. — Arvore elegante; madeira de marcenaria.

Paraparay-guazu. *Tecoma leucoxylon.* Bignoniaceas.

Peteriby. — Madeira de construcçâo. Ha branca, negra e amarella.

Pinó. *Jatropha curcas.* Euphorbiaceas.

Pinó-guazu. *Urtica mayor.* Urticaceas.

Pinó-mi. *Urtica.* Urticaceas.

Piri-ibaho-iacabahé. *Cyperus odoratus.* Cyperaceas.

Piri-mi. *Cyperus.* Cyperaceas.

Q

Quebracho. Apocynæas. — Madeira de construcçâo. Ha branca e rôxa.

R

Ruibarbo. *Ferraria.* Iridæas.

S

Salqueiro. *Salix*. Salicineas. — Existem duas variedades: branca e rôxa.

Salsaparrilha. Veja-se *Yupecanga*.

Samuhu. *Eryodendron*. Bombaceas.

Sandalo. Veja-se *Yuqueri-pey*.

Sandiabo-guazu. *Absinthium*. Compostas.

Sandiabo-mi. *Artemisia vulgaris*. Compostas.

S. Francisco das Chagas. *Cerbera thevetia*. Longanicas.

Sapiranga. *Tabernæmontana*. Apocynreas.

Sarandi. *Philanthes brasiliensis*. Euphorbiaceas.

Sumauma. Veja-se *Sumahu*.

T

Tacuara. *Bambusa*. Gramineas.

Tacuara-mi-iacabae. *Melissa*. Labiadas.

Tala. *Celtis tala*. Urticaceas. — Arvore espinhosa de cerne dura e elastico.

Tamandue-iacabae. *Genciana*. Gencianeas.

Taperibá-guazu. *Laurus*. Laurineas.

Taperibá-mi. *Eupatorium*. Compostas.

Taropé. *Dorstenia brasiliensis*. Urticaceas.

Tarumá. *Vitex*. Verbenaceas.

Tataré. Genero ignorado. Leguminosas. — Boa madeira de carpintaria. Queimada, exhala um cheiro pessimo e de que lhe veio o nome por que é conhecida.

Tatayba. *Morus*. Urticaceas. — Empregada em tinturaria.

Tajuyá. *Bronia*. Cucurbitaceas.

Tambetary-guazu. *Vanhouylon.* *Vanthoxyleas.*

Tembetary-mi. Veja-se *Tembetary-guazu.*

Teyu-caá. *Eupatorium.* Compostas.

Timbó. *Paullinea.* Sapindaceas.

Timbó-moroti. *Timbó branco.*

Timbó-pitá. *Timbó rôxo.*

Toro-caá. *Melilotus officinalis.* Leguminosas.

Toro-caá-mi. Veja-se *Toro-caá.*

Tungae-caá. *Mentha pulegium.* Labiadas.

Tupaci-cambuy. (E' o leite da virgem). Euphorbiaceas.

Tupaci-cambuy-mi. Genero ignorado. Polygaleas.

Tupaci-yeti. (Batata da virgem.) Aristolocheas.

Tuya-renipia. *Inula.* Compostas.

U

Uba-roqua-yuguahá. *Brionia.* Cucurbitaceas.

Uba-umbé. *Vitex.* Verbenaceas.

Urubu-retima. *Eupatorium.* Compostas.—Planta de tinturaria.

Urucu. *Bixa orellana.* Bixineas.

Urundey. Genero ignorado. Leguminosas.

Urubu-héé. *Glycyrrhiza mediterranea.* Leguminosas.

V

Vignal. *Acacia ferox.* Leguminosas.

Y

- Yacaratia.** *Carica.* Papayaceas.
Yaguareté-ea. *Genista.* Leguminosas.
Yaguarundi. *Salvia.* Labiadas.
Yatoi. *Areca oleracea.* Palmeiras.
Yataiba. *Hymenaea.* Leguminosas.
Yatai-poni. *Phænix silvestris.* Palmeiras.
Yatiuna. *Fragaria.* Rosaceas,
Yhana. *Yuca gloriosa.* Liliaceas.
Ybira-aca-jya. *Crescentia.* Bignoniaceas,
Ybira-tai. Genero ignorado. Rutaceas.
Yerba-bea. Veja-se *Caa-eati.*
Yerba da Cruz. Veja-se *Caá-curuzú.*
Yerba de Iucero. *Conysa.* Compostas.
Yerba sagrada. Veja-se *Caá-curuzú.*
Yetira-bay. *Polygonum convolvulus.* Polygoneas.
Ysipó-isi. Genero ignorado. Asclepiadeas. — Fornece um
sucço que fervido serve para vidrar vasos.
Ysipo-yes. Fornece uma tinta amarella.
Yuapecanga. *Smilax.* Asparagineas.
Yuapecai-pita. Veja-se *Yuapecanga.*
Yuqueri. *Rubus.* Rosaceas.
Yuqueri-pey. *Pterocarpus draco.* Leguminosas.

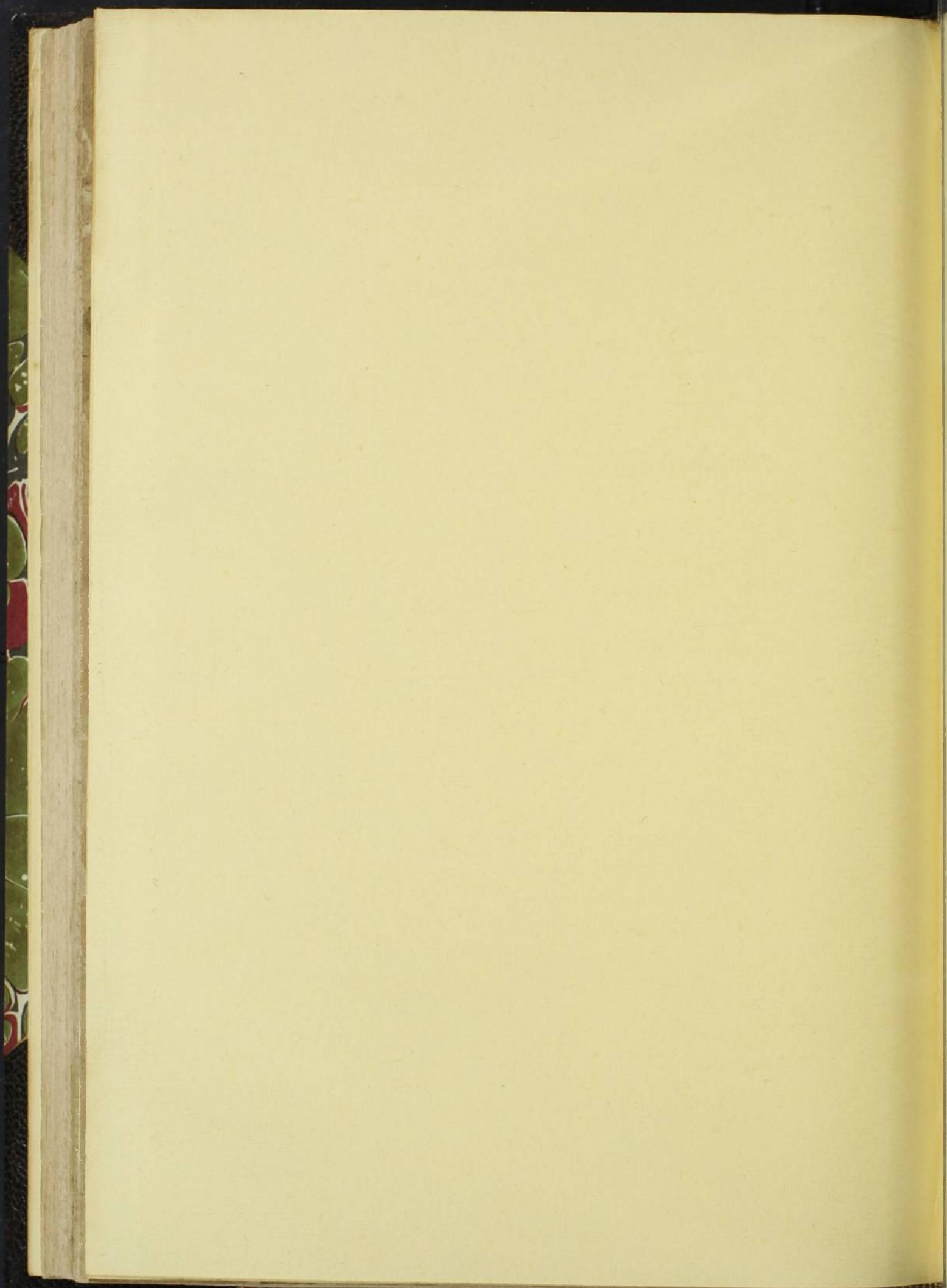
Z

- Zarzamora.** Veja-se *Yuqueri.*

ENCADERNAÇÃO
HELOFIQUEIREDO
Travessa do Paço 12

009832





009830
00 9831
00 9832

